

A LIÇÃO DE LECTURA

DEMOKREITA

ALIO: Rua Luis de Camões, 42 - Tel. 42-16 2
Rua da Conceição, 17 - Tels. 42-152 e 42-162
SELO HORIZONTE: Rua Tambores, 48 - Tel. 2-1619

TA-1110

A maioria autonomista

O Senado votou ontem, em primeira discussão, a emenda constitucional que concede autonomia completa ao Distrito Federal, aprovando-a não por maioria de dois terços, como seria necessário para consumar-se a província, mas por maioria simples, o que obriga a emenda a ser ratificada na sessão legislativa do próximo ano.

Verificou-se, deste modo, o que havíamos admitido: o Senado, aprovando o projeto com maioria insuficiente, cedeu na verdade aos demagogos, adiantando, no entanto, *sine die*, o negócio nefasto.

Apenas oito senadores, na votação de um dos artigos, e dez na de outro dispositivo, opuseram os seus sufrágios contrários à emenda que visa a entregar a capital da República, sede do governo da União, à política municipal de que conhecemos o exemplo e possuímos a advertência na Câmara dos Vereadores.

Quando dizemos "conhecemos", estamos, porém, dando a primeira impressão de conhecimento ao próprio Senado. Nós outros, habitantes do Distrito Federal, sabemos e sofremos a repercussão dos atos da Câmara, produto da política que a compõe e renova em cada pleito político sem lhe alterar as características, e antes agravando o que nela existe de abjetivo e leviano na incompetência e na insensibilidade.

O Senado, por se encontrar na cidade, participa da mesma repercussão e, por atribui-

ção constitucional, intervém em muitas das matérias e providências oriundas desse legislativo deplorable, podendo, por conseguinte, julgá-lo a fundo na espécie e no mérito.

Os senadores, todos eles, inclusive a maioria autonomista, sabem plenamente que um pleito eleito será a média dos atos venais postas à frente do governo, com os mesmos vícios e os mesmos compromissos colocados em função executiva, na gerência do erário municipal. Sabem que esse pleito será escolhido e sufragado pelos mesmos processos e interesses, cujos resultados se patenteiam nos desastrosos e impudáveis que tristemente se celebrizaram a Câmara dos Vereadores. O mesmo da mesma fonte e conjuntura política, esse pleito será igual ao que de possuímos a amostra, ampliado demagogicamente à esfera da administração.

Na questão da autonomia, é descabido falar-se numa aspiração popular. Não há esse gênero de aspiração geral e desinteressada, onde não há unidade de população, onde ninguém se sente vinculado senão a interesses particulares e transitórios, como é o caso do Distrito Federal. Os senadores da maioria autonomista servem-se da expressão "povo carioca" e da palavra "democracia" como meras e inocentes explicações e eufemismos para ceder à pressão dos políticos da capital da República, que ambicionam, tão só, nas franquias da autonomia, incrementar possibi-

lidades e recursos para o seu comércio de votos. Pois aqui não se trocam sufrágios por serviços públicos, mas por empregos, facilidades e vantagens pessoais.

A maioria autonomista do Senado não estará, naturalmente, de nenhuma forma, ligada aos desígnios e "aspirações" da política municipal do Distrito Federal. Mas condescende com eles, cuidando, talvez, com isto, cometer um ato susceptible de ser considerado "popular". Os piores serviços, no regime vigente, são prestados pelos pusilânimes e pelos acomodados que não resistem ao apelo do populismo, para não perder ou para conquistar a popularidade.

Quando esta tendência alcança a maioria dos membros de um corpo deliberativo como o Senado, há o que temer sobre o desvirtuamento da democracia em demagogia, pois importa nua renúncia, ou nua incapacidade de exercício, das virtudes indispensáveis ao desempenho das funções que lhe foram atribuídas pela Constituição. Se na revisão da legislação ordinária e do trabalho do Senado já é da maior significação para o perfeito equilíbrio do sistema político, em hipóteses e circunstâncias como a da apreciação e votação de emendas constitucionais da natureza dessa que trata da autonomia do Distrito Federal, cresce a sua responsabilidade de bem compreender e servir ao interesse da coletividade.

Quando esta tendência alcança a maioria dos membros de um corpo deliberativo como o Senado, há o que temer sobre o desvirtuamento da democracia em demagogia, pois importa nua renúncia, ou nua incapacidade de exercício, das virtudes indispensáveis ao desempenho das funções que lhe foram atribuídas pela Constituição. Se na revisão da legislação ordinária e do trabalho do Senado já é da maior significação para o perfeito equilíbrio do sistema político, em hipóteses e circunstâncias como a da apreciação e votação de emendas constitucionais da natureza dessa que trata da autonomia do Distrito Federal, cresce a sua responsabilidade de bem compreender e servir ao interesse da coletividade.

Quando esta tendência alcança a maioria dos membros de um corpo deliberativo como o Senado, há o que temer sobre o desvirtuamento da democracia em demagogia, pois importa nua renúncia, ou nua incapacidade de exercício, das virtudes indispensáveis ao desempenho das funções que lhe foram atribuídas pela Constituição. Se na revisão da legislação ordinária e do trabalho do Senado já é da maior significação para o perfeito equilíbrio do sistema político, em hipóteses e circunstâncias como a da apreciação e votação de emendas constitucionais da natureza dessa que trata da autonomia do Distrito Federal, cresce a sua responsabilidade de bem compreender e servir ao interesse da coletividade.

Quando esta tendência alcança a maioria dos membros de um corpo deliberativo como o Senado, há o que temer sobre o desvirtuamento da democracia em demagogia, pois importa nua renúncia, ou nua incapacidade de exercício, das virtudes indispensáveis ao desempenho das funções que lhe foram atribuídas pela Constituição. Se na revisão da legislação ordinária e do trabalho do Senado já é da maior significação para o perfeito equilíbrio do sistema político, em hipóteses e circunstâncias como a da apreciação e votação de emendas constitucionais da natureza dessa que trata da autonomia do Distrito Federal, cresce a sua responsabilidade de bem compreender e servir ao interesse da coletividade.

Quando esta tendência alcança a maioria dos membros de um corpo deliberativo como o Senado, há o que temer sobre o desvirtuamento da democracia em demagogia, pois importa nua renúncia, ou nua incapacidade de exercício, das virtudes indispensáveis ao desempenho das funções que lhe foram atribuídas pela Constituição. Se na revisão da legislação ordinária e do trabalho do Senado já é da maior significação para o perfeito equilíbrio do sistema político, em hipóteses e circunstâncias como a da apreciação e votação de emendas constitucionais da natureza dessa que trata da autonomia do Distrito Federal, cresce a sua responsabilidade de bem compreender e servir ao interesse da coletividade.

Quando esta tendência alcança a maioria dos membros de um corpo deliberativo como o Senado, há o que temer sobre o desvirtuamento da democracia em demagogia, pois importa nua renúncia, ou nua incapacidade de exercício, das virtudes indispensáveis ao desempenho das funções que lhe foram atribuídas pela Constituição. Se na revisão da legislação ordinária e do trabalho do Senado já é da maior significação para o perfeito equilíbrio do sistema político, em hipóteses e circunstâncias como a da apreciação e votação de emendas constitucionais da natureza dessa que trata da autonomia do Distrito Federal, cresce a sua responsabilidade de bem compreender e servir ao interesse da coletividade.

Quando esta tendência alcança a maioria dos membros de um corpo deliberativo como o Senado, há o que temer sobre o desvirtuamento da democracia em demagogia, pois importa nua renúncia, ou nua incapacidade de exercício, das virtudes indispensáveis ao desempenho das funções que lhe foram atribuídas pela Constituição. Se na revisão da legislação ordinária e do trabalho do Senado já é da maior significação para o perfeito equilíbrio do sistema político, em hipóteses e circunstâncias como a da apreciação e votação de emendas constitucionais da natureza dessa que trata da autonomia do Distrito Federal, cresce a sua responsabilidade de bem compreender e servir ao interesse da coletividade.

Quando esta tendência alcança a maioria dos membros de um corpo deliberativo como o Senado, há o que temer sobre o desvirtuamento da democracia em demagogia, pois importa nua renúncia, ou nua incapacidade de exercício, das virtudes indispensáveis ao desempenho das funções que lhe foram atribuídas pela Constituição. Se na revisão da legislação ordinária e do trabalho do Senado já é da maior significação para o perfeito equilíbrio do sistema político, em hipóteses e circunstâncias como a da apreciação e votação de emendas constitucionais da natureza dessa que trata da autonomia do Distrito Federal, cresce a sua responsabilidade de bem compreender e servir ao interesse da coletividade.

TROCAS

A Câmara de Comércio de Bradford, na Inglaterra, acaba de renovar seu protesto contra a ratificação de uma conclusão com o Brasil, para obter algo de brasileiro, no valor de cinco milhões de libras esterlinas, fornecendo-nos a Inglaterra, em troca, 70 aviões Meteor a jato. Aquela Câmara de Comércio, considerando que devemos 18 milhões de libras esterlinas a exportadores ingleses, acha inconveniente o citado negócio com o Brasil, que deveria pagar suas dívidas antes de adquirir aviões a jato. E protesta.

Achamos muito discutível esse protesto. Pois quem deveria protestar seriam os mesmos. Aí está uma mercadoria brasileira, o algodão, que é facilmente exportável, porque seu preço se encontra acima do nível de preços nos mercados internacionais. Nessa situação de emergência, o Banco do Brasil resolveu financiar a produção para apoiar a lavoura algodoeira, operação custosa e arriscada. Logo depois, esse mesmo algodão oficialmente financiado é oferecido aos ingleses para eles nos darem em troca outra mercadoria, cuja necessidade urgente para a nossa economia — aparelhamento industrial — não somos capazes de compreender: 70 aviões Meteor a jato. Que mentalidade inventou esse negócio esquisito?

Respondemos de maneira algo inesperada: é mentalidade inglesa. Há vinte anos ou mais, André Siegfried escreveu um livro famoso, explicando a crise da economia britânica pelo, como ele exprime o pensamento francês, "consumo mal dirigido". A renda nacional, na Inglaterra, tinha subido, mas o saldo foi gasto para adquirir bicicletas, aparelhos de rádio e outras coisas menos indispensáveis. A alta do padrão de vida dos trabalhadores ingleses, concluiu Siegfried, acabou destruindo a substância da economia inglesa. Vinde e anos depois, os ingleses já estão arrependidos: vivendo em regime de austeridade, só querem algodão e semelhantes coisas úteis. Nós outros, porém, temos aproveitado esses vinte anos para prender, com os ingleses, o consumo mal dirigido fornecendo algodão para obter aviões a jato.

Se isto é mentalidade inglesa, parece então de uma Inglaterra antes do advento da economia burguesa. Na Idade Média dos senhores feudais, um grande filósofo escolástico podia escrever a seguinte frase que Sombart cita: "O uso do dinheiro consiste no gasto dele." Eis o lema dos que dirigem nossa economia. Algodão contra aviões a jato! Amanhã trocaremos uma safra de algodão contra a última série de criações de Christian Dior ou várias toneladas de óleo de balauça, til mas pouco cheiroso, contra uma caixa de perfumes de Guerlain.

É preciso continuar essas trocas. Até no dia em que conseguirmos trocar as cabeças de certos economistas nossos, exportando-as a jato.

foi desenrolando o fio mental do raciocinador, até chegar à via misteriosa através da qual veio uma cópia do relatório cair em mãos do deputado José Bonifácio. Também assim se chegava ao veículo, ou, melhor diremos, ao estopim da máquina infernal.

A imprensa livre, com a sua prodigiosa capacidade de imponderáveis, convida por grave senso da ordem de alguns deputados, chegou a tempo de atrapalhar a "triagem". "Triagem", agora, já não tem a significação inicial. Não significa nem gato, nem sardinha, nem mão de gato. Mas outra coisa que estava na cabeça do sr. Danton Coelho ou de alguém por ele.

Advogados da Prefeitura

O juiz substituído da 3.ª Vara da Fazenda Pública, encampando os privilégios do Poder Executivo, tem ultimamente provido no cargo de advogado da Prefeitura inúmeros funcionários, sob o pretexto de uma identidade de direitos com os Procuradores da Municipalidade, que haviam postulado em Juízo uma maior percepção de vencimentos. Admite esses funcionários como assistentes de uma ação judicial já finda, demandando há muito terminada pela expedição da ordem executiva.

Que o juiz nomeie advogado por sentença, ainda se admite; aceitar uma demanda já extinta, semanalmente, dois ou três assistentes, e reconhecê-los como advogados, sem ação própria ou contestação formal, é procedimento que se não concilia com as regras do direito.

Noutro plano

Que o deputado Carmelo d'Agostini que passou a monopolizar o Estado todos os serviços de utilidade pública. Eis aí um que ainda acredita na eficiência da administração estatal. Parece que vive noutro planeta. Pelo menos no Rio, não está vivendo; senão a falta de água já teria feito mudar de ideia. Mudar ou andar sujo, se isto lhe parecer preferível.

Administração

Alguns têm pressa. Outros têm tempo. Tempo teve, por exemplo, a Prefeitura com a instalação dos cursos noturnos no Instituto de Educação. A conveniência ou necessidade desses cursos noturnos revelou-se há muito tempo, quando o caso das excedentes do Instituto. Mas só no dia 1 de novembro o prefeito pediu a respectiva autorização ao Ministério da Educação. O ministro, por sua vez, também teve tempo. No dia 24 respondeu, pedindo, "para habilitar-se a bem decidir", informações relativas ao corpo docente, ao horário previsto das aulas, ao número das salas disponíveis, etc. A coleta dessas informações e sua redação requerem, naturalmente, algum tempo. No entanto, é possível que sejam tão insuficiente como as que acompanharam aquele pedido de autorização. Então, o ministro responderá, no prazo que parece regulamentar de 24 dias, e a correspondência continuará alegremente até ao fim do ano letivo.

Como ocupar, durante esse tempo todos os alunos? Arriscamos uma proposta: que lhes seja dado conhecimento daquela correspondência, acompanhada de comentários eruditos. Será um curso completo da maneira como se faz administração escolar no Brasil. Até convém mimeografar esse curso para divulgação mais ampla: é, em miniatura, o panorama da administração brasileira.

Hóspedes

Encontra-se no Rio, em visita ao nosso país, o senador norte-americano Pat Mac Carran. Está sendo festivamente recebido pelos entrevistadores. Como não? O nome do famoso parlamentar está ligado a importantes providências em defesa do mundo livre. Nosso hóspede é, como todos os nossos hóspedes, grande amigo do Brasil e da América Latina em geral. Chegou para estudar a aplicação de verbas, em dólares, em nosso país, o que não deixa de criar asas à nossa imaginação; e, enfim, é homem muito poderoso. Não merece, portanto, recepção entusiástica?

Merece. Senador pelo Estado de Nevada — onde campeiam em plena liberdade o jogo e o divórcio sem formalidades — o sr. Mac Carran é mesmo um grande liberal: deve-se à sua iniciativa a inclusão, na Lei de Segurança Interna, dos artigos sobre passaportes que impediram a viagem do sr. Lattimore para a Índia e impediram a volta de Charlie Chaplin aos Estados Unidos. Os sentimentos latifundistas do sr. Mac Carran inspiraram-lhe a nova lei de imigração, de que é autor, impedindo a imigração de latino-americanos, considerados como per-

foi desenrolando o fio mental do raciocinador, até chegar à via misteriosa através da qual veio uma cópia do relatório cair em mãos do deputado José Bonifácio. Também assim se chegava ao veículo, ou, melhor diremos, ao estopim da máquina infernal.

A imprensa livre, com a sua prodigiosa capacidade de imponderáveis, convida por grave senso da ordem de alguns deputados, chegou a tempo de atrapalhar a "triagem". "Triagem", agora, já não tem a significação inicial. Não significa nem gato, nem sardinha, nem mão de gato. Mas outra coisa que estava na cabeça do sr. Danton Coelho ou de alguém por ele.

Advogados da Prefeitura

O juiz substituído da 3.ª Vara da Fazenda Pública, encampando os privilégios do Poder Executivo, tem ultimamente provido no cargo de advogado da Prefeitura inúmeros funcionários, sob o pretexto de uma identidade de direitos com os Procuradores da Municipalidade, que haviam postulado em Juízo uma maior percepção de vencimentos. Admite esses funcionários como assistentes de uma ação judicial já finda, demandando há muito terminada pela expedição da ordem executiva.

Que o juiz nomeie advogado por sentença, ainda se admite; aceitar uma demanda já extinta, semanalmente, dois ou três assistentes, e reconhecê-los como advogados, sem ação própria ou contestação formal, é procedimento que se não concilia com as regras do direito.

Noutro plano

Que o deputado Carmelo d'Agostini que passou a monopolizar o Estado todos os serviços de utilidade pública. Eis aí um que ainda acredita na eficiência da administração estatal. Parece que vive noutro planeta. Pelo menos no Rio, não está vivendo; senão a falta de água já teria feito mudar de ideia. Mudar ou andar sujo, se isto lhe parecer preferível.

Administração

Alguns têm pressa. Outros têm tempo. Tempo teve, por exemplo, a Prefeitura com a instalação dos cursos noturnos no Instituto de Educação. A conveniência ou necessidade desses cursos noturnos revelou-se há muito tempo, quando o caso das excedentes do Instituto. Mas só no dia 1 de novembro o prefeito pediu a respectiva autorização ao Ministério da Educação. O ministro, por sua vez, também teve tempo. No dia 24 respondeu, pedindo, "para habilitar-se a bem decidir", informações relativas ao corpo docente, ao horário previsto das aulas, ao número das salas disponíveis, etc. A coleta dessas informações e sua redação requerem, naturalmente, algum tempo. No entanto, é possível que sejam tão insuficiente como as que acompanharam aquele pedido de autorização. Então, o ministro responderá, no prazo que parece regulamentar de 24 dias, e a correspondência continuará alegremente até ao fim do ano letivo.

Como ocupar, durante esse tempo todos os alunos? Arriscamos uma proposta: que lhes seja dado conhecimento daquela correspondência, acompanhada de comentários eruditos. Será um curso completo da maneira como se faz administração escolar no Brasil. Até convém mimeografar esse curso para divulgação mais ampla: é, em miniatura, o panorama da administração brasileira.

Hóspedes

Encontra-se no Rio, em visita ao nosso país, o senador norte-americano Pat Mac Carran. Está sendo festivamente recebido pelos entrevistadores. Como não? O nome do famoso parlamentar está ligado a importantes providências em defesa do mundo livre. Nosso hóspede é, como todos os nossos hóspedes, grande amigo do Brasil e da América Latina em geral. Chegou para estudar a aplicação de verbas, em dólares, em nosso país, o que não deixa de criar asas à nossa imaginação; e, enfim, é homem muito poderoso. Não merece, portanto, recepção entusiástica?

Merece. Senador pelo Estado de Nevada — onde campeiam em plena liberdade o jogo e o divórcio sem formalidades — o sr. Mac Carran é mesmo um grande liberal: deve-se à sua iniciativa a inclusão, na Lei de Segurança Interna, dos artigos sobre passaportes que impediram a viagem do sr. Lattimore para a Índia e impediram a volta de Charlie Chaplin aos Estados Unidos. Os sentimentos latifundistas do sr. Mac Carran inspiraram-lhe a nova lei de imigração, de que é autor, impedindo a imigração de latino-americanos, considerados como per-

foi desenrolando o fio mental do raciocinador, até chegar à via misteriosa através da qual veio uma cópia do relatório cair em mãos do deputado José Bonifácio. Também assim se chegava ao veículo, ou, melhor diremos, ao estopim da máquina infernal.

A imprensa livre, com a sua prodigiosa capacidade de imponderáveis, convida por grave senso da ordem de alguns deputados, chegou a tempo de atrapalhar a "triagem". "Triagem", agora, já não tem a significação inicial. Não significa nem gato, nem sardinha, nem mão de gato. Mas outra coisa que estava na cabeça do sr. Danton Coelho ou de alguém por ele.

Advogados da Prefeitura

O juiz substituído da 3.ª Vara da Fazenda Pública, encampando os privilégios do Poder Executivo, tem ultimamente provido no cargo de advogado da Prefeitura inúmeros funcionários, sob o pretexto de uma identidade de direitos com os Procuradores da Municipalidade, que haviam postulado em Juízo uma maior percepção de vencimentos. Admite esses funcionários como assistentes de uma ação judicial já finda, demandando há muito terminada pela expedição da ordem executiva.

Que o juiz nomeie advogado por sentença, ainda se admite; aceitar uma demanda já extinta, semanalmente, dois ou três assistentes, e reconhecê-los como advogados, sem ação própria ou contestação formal, é procedimento que se não concilia com as regras do direito.

Noutro plano

Que o deputado Carmelo d'Agostini que passou a monopolizar o Estado todos os serviços de utilidade pública. Eis aí um que ainda acredita na eficiência da administração estatal. Parece que vive noutro planeta. Pelo menos no Rio, não está vivendo; senão a falta de água já teria feito mudar de ideia. Mudar ou andar sujo, se isto lhe parecer preferível.

Administração

Alguns têm pressa. Outros têm tempo. Tempo teve, por exemplo, a Prefeitura com a instalação dos cursos noturnos no Instituto de Educação. A conveniência ou necessidade desses cursos noturnos revelou-se há muito tempo, quando o caso das excedentes do Instituto. Mas só no dia 1 de novembro o prefeito pediu a respectiva autorização ao Ministério da Educação. O ministro, por sua vez, também teve tempo. No dia 24 respondeu, pedindo, "para habilitar-se a bem decidir", informações relativas ao corpo docente, ao horário previsto das aulas, ao número das salas disponíveis, etc. A coleta dessas informações e sua redação requerem, naturalmente, algum tempo. No entanto, é possível que sejam tão insuficiente como as que acompanharam aquele pedido de autorização. Então, o ministro responderá, no prazo que parece regulamentar de 24 dias, e a correspondência continuará alegremente até ao fim do ano letivo.

Como ocupar, durante esse tempo todos os alunos? Arriscamos uma proposta: que lhes seja dado conhecimento daquela correspondência, acompanhada de comentários eruditos. Será um curso completo da maneira como se faz administração escolar no Brasil. Até convém mimeografar esse curso para divulgação mais ampla: é, em miniatura, o panorama da administração brasileira.

Hóspedes

Encontra-se no Rio, em visita ao nosso país, o senador norte-americano Pat Mac Carran. Está sendo festivamente recebido pelos entrevistadores. Como não? O nome do famoso parlamentar está ligado a importantes providências em defesa do mundo livre. Nosso hóspede é, como todos os nossos hóspedes, grande amigo do Brasil e da América Latina em geral. Chegou para estudar a aplicação de verbas, em dólares, em nosso país, o que não deixa de criar asas à nossa imaginação; e, enfim, é homem muito poderoso. Não merece, portanto, recepção entusiástica?

Merece. Senador pelo Estado de Nevada — onde campeiam em plena liberdade o jogo e o divórcio sem formalidades — o sr. Mac Carran é mesmo um grande liberal: deve-se à sua iniciativa a inclusão, na Lei de Segurança Interna, dos artigos sobre passaportes que impediram a viagem do sr. Lattimore para a Índia e impediram a volta de Charlie Chaplin aos Estados Unidos. Os sentimentos latifundistas do sr. Mac Carran inspiraram-lhe a nova lei de imigração, de que é autor, impedindo a imigração de latino-americanos, considerados como per-

foi desenrolando o fio mental do raciocinador, até chegar à via misteriosa através da qual veio uma cópia do relatório cair em mãos do deputado José Bonifácio. Também assim se chegava ao veículo, ou, melhor diremos, ao estopim da máquina infernal.

A imprensa livre, com a sua prodigiosa capacidade de imponderáveis, convida por grave senso da ordem de alguns deputados, chegou a tempo de atrapalhar a "triagem". "Triagem", agora, já não tem a significação inicial. Não significa nem gato, nem sardinha, nem mão de gato. Mas outra coisa que estava na cabeça do sr. Danton Coelho ou de alguém por ele.

Advogados da Prefeitura

O juiz substituído da 3.ª Vara da Fazenda Pública, encampando os privilégios do Poder Executivo, tem ultimamente provido no cargo de advogado da Prefeitura inúmeros funcionários, sob o pretexto de uma identidade de direitos com os Procuradores da Municipalidade, que haviam postulado em Juízo uma maior percepção de vencimentos. Admite esses funcionários como assistentes de uma ação judicial já finda, demandando há muito terminada pela expedição da ordem executiva.

Que o juiz nomeie advogado por sentença, ainda se admite; aceitar uma demanda já extinta, semanalmente, dois ou três assistentes, e reconhecê-los como advogados, sem ação própria ou contestação formal, é procedimento que se não concilia com as regras do direito.

Noutro plano

Que o deputado Carmelo d'Agostini que passou a monopolizar o Estado todos os serviços de utilidade pública. Eis aí um que ainda acredita na eficiência da administração estatal. Parece que vive noutro planeta. Pelo menos no Rio, não está vivendo; senão a falta de água já teria feito mudar de ideia. Mudar ou andar sujo, se isto lhe parecer preferível.

Administração

Alguns têm pressa. Outros têm tempo. Tempo teve, por exemplo, a Prefeitura com a instalação dos cursos noturnos no Instituto de Educação. A conveniência ou necessidade desses cursos noturnos revelou-se há muito tempo, quando o caso das excedentes do Instituto. Mas só no dia 1 de novembro o prefeito pediu a respectiva autorização ao Ministério da Educação. O ministro, por sua vez, também teve tempo. No dia 24 respondeu, pedindo, "para habilitar-se a bem decidir", informações relativas ao corpo docente, ao horário previsto das aulas, ao número das salas disponíveis, etc. A coleta dessas informações e sua redação requerem, naturalmente, algum tempo. No entanto, é possível que sejam tão insuficiente como as que acompanharam aquele pedido de autorização. Então, o ministro responderá, no prazo que parece regulamentar de 24 dias, e a correspondência continuará alegremente até ao fim do ano letivo.

Como ocupar, durante esse tempo todos os alunos? Arriscamos uma proposta: que lhes seja dado conhecimento daquela correspondência, acompanhada de comentários eruditos. Será um curso completo da maneira como se faz administração escolar no Brasil. Até convém mimeografar esse curso para divulgação mais ampla: é, em miniatura, o panorama da administração brasileira.

Hóspedes

Encontra-se no Rio, em visita ao nosso país, o senador norte-americano Pat Mac Carran. Está sendo festivamente recebido pelos entrevistadores. Como não? O nome do famoso parlamentar está ligado a importantes providências em defesa do mundo livre. Nosso hóspede é, como todos os nossos hóspedes, grande amigo do Brasil e da América Latina em geral. Chegou para estudar a aplicação de verbas, em dólares, em nosso país, o que não deixa de criar asas à nossa imaginação; e, enfim, é homem muito poderoso. Não merece, portanto, recepção entusiástica?

Merece. Senador pelo Estado de Nevada — onde campeiam em plena liberdade o jogo e o divórcio sem formalidades — o sr. Mac Carran é mesmo um grande liberal: deve-se à sua iniciativa a inclusão, na Lei de Segurança Interna, dos artigos sobre passaportes que impediram a viagem do sr. Lattimore para a Índia e impediram a volta de Charlie Chaplin aos Estados Unidos. Os sentimentos latifundistas do sr. Mac Carran inspiraram-lhe a nova lei de imigração, de que é autor, impedindo a imigração de latino-americanos, considerados como per-

foi desenrolando o fio mental do raciocinador, até chegar à via misteriosa através da qual veio uma cópia do relatório cair em mãos do deputado José Bonifácio. Também assim se chegava ao veículo, ou, melhor diremos, ao estopim da máquina infernal.

A imprensa livre, com a sua prodigiosa capacidade de imponderáveis, convida por grave senso da ordem de alguns deputados, chegou a tempo de atrapalhar a "triagem". "Triagem", agora, já não tem a significação inicial. Não significa nem gato, nem sardinha, nem mão de gato. Mas outra coisa que estava na cabeça do sr. Danton Coelho ou de alguém por ele.

Advogados da Prefeitura

O juiz substituído da 3.ª Vara da Fazenda Pública, encampando os privilégios do Poder Executivo, tem ultimamente provido no cargo de advogado da Prefeitura inúmeros funcionários, sob o pretexto de uma identidade de direitos com os Procuradores da Municipalidade, que haviam postulado em Juízo uma maior percepção de vencimentos. Admite esses funcionários como assistentes de uma ação judicial já finda, demandando há muito terminada pela expedição da ordem executiva.

Que o juiz nomeie advogado por sentença, ainda se admite; aceitar uma demanda já extinta, semanalmente, dois ou três assistentes, e reconhecê-los como advogados, sem ação própria ou contestação formal, é procedimento que se não concilia com as regras do direito.

Noutro plano

Que o deputado Carmelo d'Agostini que passou a monopolizar o Estado todos os serviços de utilidade pública. Eis aí um que ainda acredita na eficiência da administração estatal. Parece que vive noutro planeta. Pelo menos no Rio, não está vivendo; senão a falta de água já teria feito mudar de ideia. Mudar ou andar sujo, se isto lhe parecer preferível.

Administração

Alguns têm pressa. Outros têm tempo. Tempo teve, por exemplo, a Prefeitura com a instalação dos cursos noturnos no Instituto de Educação. A conveniência ou necessidade desses cursos noturnos revelou-se há muito tempo, quando o caso das excedentes do Instituto. Mas só no dia 1 de novembro o prefeito pediu a respectiva autorização ao Ministério da Educação. O ministro, por sua vez, também teve tempo. No dia 24 respondeu, pedindo, "para habilitar-se a bem decidir", informações relativas ao corpo docente, ao horário previsto das aulas, ao número das salas disponíveis, etc. A coleta dessas informações e sua redação requerem, naturalmente, algum tempo. No entanto, é possível que sejam tão insuficiente como as que acompanharam aquele pedido de autorização. Então, o ministro responderá, no prazo que parece regulamentar de 24 dias, e a correspondência continuará alegremente até ao fim do ano letivo.

Como ocupar, durante esse tempo todos os alunos? Arriscamos uma proposta: que lhes seja dado conhecimento daquela correspondência, acompanhada de comentários eruditos. Será um curso completo da maneira como se faz administração escolar no Brasil. Até convém mimeografar esse curso para divulgação mais ampla: é, em miniatura, o panorama da administração brasileira.

Hóspedes

Encontra-se no Rio, em visita ao nosso país, o senador norte-americano Pat Mac Carran. Está sendo festivamente recebido pelos entrevistadores. Como não? O nome do famoso parlamentar está ligado a importantes providências em defesa do mundo livre. Nosso hóspede é, como todos os nossos hóspedes, grande amigo do Brasil e da América Latina em geral. Chegou para estudar a aplicação de verbas, em dólares, em nosso país, o que não deixa de criar asas à nossa imaginação; e, enfim, é homem muito poderoso. Não merece, portanto, recepção entusiástica?

Merece. Senador pelo Estado de Nevada — onde campeiam em plena liberdade o jogo e o divórcio sem formalidades — o sr. Mac Carran é mesmo um grande liberal: deve-se à sua iniciativa a inclusão, na Lei de Segurança Interna, dos artigos sobre passaportes que impediram a viagem do sr. Lattimore para a Índia e impediram a volta de Charlie Chaplin aos Estados Unidos. Os sentimentos latifundistas do sr. Mac Carran inspiraram-lhe a nova lei de imigração, de que é autor, impedindo a imigração de latino-americanos, considerados como per-

foi desenrolando o fio mental do raciocinador, até chegar à via misteriosa através da qual veio uma cópia do relatório cair em mãos do deputado José Bonifácio. Também assim se chegava ao veículo, ou, melhor diremos, ao estopim da máquina infernal.

A imprensa livre, com a sua prodigiosa capacidade de imponderáveis, convida por grave senso da ordem de alguns deputados, chegou a tempo de atrapalhar a "triagem". "Triagem", agora, já não tem a significação inicial. Não significa nem gato, nem sardinha, nem mão de gato. Mas outra coisa que estava na cabeça do sr. Danton Coelho ou de alguém por ele.

Advogados da Prefeitura

O juiz substituído da 3.ª Vara da Fazenda Pública, encampando os privilégios do Poder Executivo, tem ultimamente provido no cargo de advogado da Prefeitura inúmeros funcionários, sob o pretexto de uma identidade de direitos com os Procuradores da Municipalidade, que haviam postulado em Juízo uma maior percepção de vencimentos. Admite esses funcionários como assistentes de uma ação judicial já finda, demandando há muito terminada pela expedição da ordem executiva.

Que o juiz nomeie advogado por sentença, ainda se admite; aceitar uma demanda já extinta, semanalmente, dois ou três assistentes, e reconhecê-los como advogados, sem ação própria ou contestação formal, é procedimento que se não concilia com as regras do direito.

Noutro plano

Que o deputado Carmelo d'Agostini que passou a monopolizar o Estado todos os serviços de utilidade pública. Eis aí um que ainda acredita na eficiência da administração estatal. Parece que vive noutro planeta. Pelo menos no Rio, não está vivendo; senão a falta de água já teria feito mudar de ideia. Mudar ou andar sujo, se isto lhe parecer preferível.

Administração

Alguns têm pressa. Outros têm tempo. Tempo teve, por exemplo, a Prefeitura com a instalação dos cursos noturnos no Instituto de Educação. A conveniência ou necessidade desses cursos noturnos revelou-se há muito tempo, quando o caso das excedentes do Instituto. Mas só no dia 1 de novembro o prefeito pediu a respectiva autorização ao Ministério da Educação. O ministro, por sua vez, também teve tempo. No dia 24 respondeu, pedindo, "para habilitar-se a bem decidir", informações relativas ao corpo docente, ao horário previsto das aulas, ao número das salas disponíveis, etc. A coleta dessas informações e sua redação requerem, naturalmente, algum tempo. No entanto, é possível que sejam tão insuficiente como as que acompanharam aquele pedido de autorização. Então, o ministro responderá, no prazo que parece regulamentar de 24 dias, e a correspondência continuará alegremente até ao fim do ano letivo.

Como ocupar, durante esse tempo todos os alunos? Arriscamos uma proposta: que lhes seja dado conhecimento daquela correspondência, acompanhada de comentários eruditos. Será um curso completo da maneira como se faz administração escolar no Brasil. Até convém mimeografar esse curso para divulgação mais ampla: é, em miniatura, o panorama da administração brasileira.

Hóspedes

Encontra-se no Rio, em visita ao nosso país, o senador norte-americano Pat Mac Carran. Está sendo festivamente recebido pelos entrevistadores. Como não? O nome do famoso parlamentar está ligado a importantes providências em defesa do mundo livre. Nosso hóspede é, como todos os nossos hóspedes, grande amigo do Brasil e da América Latina em geral. Chegou para estudar a aplicação de verbas, em dólares, em nosso país, o que não deixa de criar asas à nossa imaginação; e, enfim, é homem muito poderoso. Não merece, portanto, recepção entusiástica?

Merece. Senador pelo Estado de Nevada — onde campeiam em plena liberdade o jogo e o divórcio sem formalidades — o sr. Mac Carran é mesmo um grande liberal: deve-se à sua iniciativa a inclusão, na Lei de Segurança Interna, dos artigos sobre passaportes que impediram a viagem do sr. Lattimore para a Índia e impediram a volta de Charlie Chaplin aos Estados Unidos. Os sentimentos latifundistas do sr. Mac Carran inspiraram-lhe a nova lei de imigração, de que é autor, impedindo a imigração de latino-americanos, considerados como per-

foi desenrolando o fio mental do raciocinador, até chegar à via misteriosa através da qual veio uma cópia do relatório cair em mãos do deputado José Bonifácio. Também assim se chegava ao veículo, ou, melhor diremos, ao estopim da máquina infernal.

A imprensa livre, com a sua prodigiosa capacidade de imponderáveis, convida por grave senso da ordem de alguns deputados, chegou a tempo de atrapalhar a "triagem". "Triagem", agora, já não tem a significação inicial. Não significa nem gato, nem sardinha, nem mão de gato. Mas outra coisa que estava na cabeça do sr. Danton Coelho ou de alguém por ele.

Advogados da Prefeitura

O juiz substituído da 3.ª Vara da Fazenda Pública, encampando os privilégios do Poder Executivo, tem ultimamente provido no cargo de advogado da Prefeitura inúmeros funcionários, sob o pretexto de uma identidade de direitos com os Procuradores da Municipalidade, que haviam postulado em Juízo uma maior percepção de vencimentos. Admite esses funcionários como assistentes de uma ação judicial já finda, demandando há muito terminada pela expedição da ordem executiva.

Que o juiz nomeie advogado por sentença, ainda se admite; aceitar uma demanda já extinta, semanalmente, dois ou três assistentes, e reconhecê-los como advogados, sem ação própria ou contestação formal, é procedimento que se não concilia com as regras do direito.

Noutro plano

Que o deputado Carmelo d'Agostini que passou a monopolizar o Estado todos os serviços de utilidade pública. Eis aí um que ainda acredita na eficiência da administração estatal. Parece que vive noutro planeta. Pelo menos no Rio, não está vivendo; senão a falta de água já teria feito mudar de ideia. Mudar ou andar sujo, se isto lhe parecer preferível.

Administração

Alguns têm pressa. Outros têm tempo. Tempo teve, por exemplo, a Prefeitura com a instalação dos cursos noturnos no Instituto de Educação. A conveniência ou necessidade desses cursos noturnos revelou-se há muito tempo, quando o caso das excedentes do Instituto. Mas só no dia 1 de novembro o prefeito pediu a respectiva autorização ao Ministério da Educação. O ministro, por sua vez, também teve tempo. No dia 24 respondeu, pedindo, "para habilitar-se a bem decidir", informações relativas ao corpo docente, ao horário previsto das aulas, ao número das salas disponíveis, etc. A coleta dessas informações e sua redação requerem, naturalmente, algum tempo. No entanto, é possível que sejam tão insuficiente como as que acompanharam aquele pedido de autorização. Então, o ministro responderá, no prazo que parece regulamentar de 24 dias, e a correspondência continuará alegremente até ao fim do ano letivo.

Como ocupar, durante esse tempo todos os alunos? Arriscamos uma proposta: que lhes seja dado conhecimento daquela correspondência, acompanhada de comentários eruditos. Será um curso completo da maneira como se faz administração escolar no Brasil. Até convém mimeografar esse curso para divulgação mais ampla: é, em miniatura, o panorama da administração brasileira.

Hóspedes

Encontra-se no Rio, em visita ao nosso país, o senador norte-americano Pat Mac Carran. Está sendo festivamente recebido pelos entrevistadores. Como não? O nome do famoso parlamentar está ligado a importantes providências em defesa do mundo livre. Nosso hóspede é, como todos os nossos hóspedes, grande amigo do Brasil e da América Latina em geral. Chegou para estudar a aplicação de verbas, em dólares, em nosso país, o que não deixa de criar asas à nossa imaginação; e, enfim, é homem muito poderoso. Não merece, portanto, recepção entusiástica?

Merece. Senador pelo Estado de Nevada — onde campeiam em plena liberdade o jogo e o divórcio sem formalidades — o sr. Mac Carran é mesmo um grande liberal: deve-se à sua iniciativa a inclusão, na Lei de Segurança Interna, dos artigos sobre passaportes que impediram a viagem do sr. Lattimore para a Índia e impediram a volta de Charlie Chaplin aos Estados Unidos. Os sentimentos latifundistas do sr. Mac Carran inspiraram-lhe a nova lei de imigração, de que é autor, impedindo a imigração de latino-americanos, considerados como per-

foi desenrolando o fio mental do raciocinador, até chegar à via misteriosa através da qual veio uma cópia do relatório cair em mãos do deputado José Bonifácio. Também assim se chegava ao veículo, ou, melhor diremos, ao estopim da máquina infernal.

A imprensa livre, com a sua prodigiosa capacidade de imponderáveis, convida por grave senso da ordem de alguns deputados, chegou a tempo de atrapalhar a "triagem". "Triagem", agora, já não tem a significação inicial. Não significa nem gato, nem sardinha, nem mão de gato. Mas outra coisa que estava na cabeça do sr. Danton Coelho ou de alguém por ele.

Advogados da Prefeitura

O juiz substituído da 3.ª Vara da Fazenda Pública, encampando os privilégios do Poder Executivo, tem ultimamente provido no cargo de advogado da Prefeitura inúmeros funcionários, sob o pretexto de uma identidade de direitos com os Procuradores da Municipalidade, que haviam postulado em Juízo uma maior percepção de vencimentos. Admite esses funcionários como assistentes de uma ação judicial já finda, demandando há muito terminada pela expedição da ordem executiva.

Que o juiz nomeie advogado por sentença, ainda se admite; aceitar uma demanda já extinta, semanalmente, dois ou três assistentes, e reconhecê-los como advogados, sem ação própria ou contestação formal, é procedimento que se não concilia com as regras do direito.

Noutro plano

Que o deputado Carmelo d'Agostini que passou a monopolizar o Estado todos os serviços de utilidade pública. Eis aí um que ainda acredita na eficiência da administração estatal. Parece que vive noutro planeta. Pelo menos no Rio, não está vivendo; senão a falta de água já teria feito mudar de ideia. Mudar ou andar sujo, se isto lhe parecer preferível.

Administração

Alguns têm pressa. Outros têm tempo. Tempo teve, por exemplo, a Prefeitura com a instalação dos cursos noturnos no Instituto de Educação. A conveniência ou necessidade desses cursos noturnos revelou-se há muito tempo, quando o caso das excedentes do Instituto. Mas só no dia 1 de novembro o prefeito pediu a respectiva autorização ao Ministério da Educação. O ministro, por sua vez, também teve tempo. No dia 24 respondeu, pedindo, "para habilitar-se a bem decidir", informações relativas ao corpo docente, ao horário previsto das aulas, ao número das salas disponíveis, etc. A coleta dessas informações e sua redação requerem, naturalmente, algum tempo. No entanto, é possível que sejam tão insuficiente como as que acompanharam aquele pedido de autorização. Então, o ministro responderá, no prazo que parece regulamentar de 24 dias, e a correspondência continuará alegremente até ao fim do ano letivo.

Como ocupar, durante esse tempo todos os alunos? Arriscamos uma proposta: que lhes seja dado conhecimento daquela correspondência, acompanhada de comentários eruditos. Será um curso completo da maneira como se faz administração escolar no Brasil. Até convém mimeografar esse curso para divulgação mais ampla: é, em miniatura, o panorama da administração brasileira.

Hóspedes

Encontra-se no Rio, em visita ao nosso país, o senador norte-americano Pat Mac Carran. Está sendo festivamente recebido pelos entrevistadores. Como não? O nome do famoso parlamentar está ligado a importantes providências em defesa do mundo livre. Nosso hóspede é, como todos os nossos hóspedes, grande amigo do Brasil e da América Latina em geral. Chegou para estudar a aplicação de verbas, em dólares, em nosso país, o que não deixa de criar asas à nossa imaginação; e, enfim, é homem muito poderoso. Não merece, portanto, recepção entusiástica?

Merece. Senador pelo Estado de Nevada — onde campeiam em plena liberdade o jogo e o divórcio sem formalidades — o sr. Mac Carran é mesmo um grande liberal: deve-se à sua iniciativa a inclusão, na Lei de Segurança Interna, dos artigos sobre passaportes que impediram a viagem do sr. Lattimore para a Índia e impediram a volta de Charlie Chaplin aos Estados Unidos. Os sentimentos latifundistas do sr. Mac Carran inspiraram-lhe a nova lei de imigração, de que é autor, impedindo a imigração de latino-americanos, considerados como per-

foi desenrolando o fio mental do raciocinador, até chegar à via misteriosa através da qual veio uma cópia do relatório cair em mãos do deputado José Bonifácio. Também assim se chegava ao veículo, ou, melhor diremos, ao estopim da máquina infernal.

A imprensa livre, com a sua prodigiosa capacidade de imponderáveis, convida por grave senso da ordem de alguns deputados, chegou a tempo de atrapalhar a "triagem". "Triagem", agora, já não tem a significação inicial. Não significa nem gato, nem sardinha, nem mão de gato. Mas outra coisa que estava na cabeça do sr. Danton Coelho ou de alguém por ele.

Advogados da Prefeitura

O juiz substituído da 3.ª Vara da Fazenda Pública, encampando os privilégios do Poder Executivo, tem ultimamente provido no cargo de advogado da Prefeitura inúmeros funcionários, sob o pretexto de uma identidade de direitos com os Procuradores da Municipalidade, que haviam postulado em Juízo uma maior percepção de vencimentos. Admite esses funcionários como assistentes de uma ação judicial já finda, demandando há muito terminada pela expedição da ordem executiva.

Que o juiz nomeie advogado por sentença, ainda se admite; aceitar uma demanda já extinta, semanalmente, dois ou três assistentes, e reconhecê-los como advogados, sem ação própria ou contestação formal, é procedimento que se não concilia com as regras do direito.

Noutro plano

Que o deputado Carmelo d'Agostini que passou a monopolizar o Estado todos os serviços de utilidade pública. Eis aí um que ainda acredita na eficiência da administração estatal. Parece que vive noutro planeta. Pelo menos no Rio, não está vivendo; senão a falta de água já teria feito mudar de ideia. Mudar ou andar sujo, se isto lhe parecer preferível.

Administração

Alguns têm pressa. Outros têm tempo. Tempo teve, por exemplo, a Prefeitura com a instalação dos cursos noturnos no Instituto de Educação. A conveniência ou necessidade desses cursos noturnos revelou-se há muito tempo, quando o caso das excedentes do Instituto. Mas só no dia 1 de novembro o prefeito pediu a respectiva autorização ao Ministério da Educação. O ministro, por sua vez, também teve tempo. No dia 24 respondeu, pedindo, "para habilitar-se a bem decidir", informações relativas ao corpo docente, ao horário previsto das aulas, ao número das salas disponíveis, etc. A coleta dessas informações e sua redação requerem, naturalmente, algum tempo. No entanto, é possível que sejam tão insuficiente como as que acompanharam aquele pedido de autorização. Então, o ministro responderá, no prazo que parece regulamentar de 24 dias, e a correspondência continuará alegremente até ao fim do ano letivo.

Como ocupar, durante esse tempo todos os alunos? Arriscamos uma proposta: que lhes seja dado conhecimento daquela correspondência, acompanhada de comentários eruditos. Será um curso completo da maneira como se faz administração escolar no Brasil. Até convém mimeografar esse curso para divulgação mais ampla: é, em miniatura, o panorama da administração brasileira.

Hóspedes

Encontra-se no Rio, em visita ao nosso país, o senador norte-americano Pat Mac Carran. Está sendo festivamente recebido pelos entrevistadores. Como não? O nome do famoso parlamentar está ligado a importantes providências em defesa do mundo livre. Nosso hóspede é, como todos os nossos hóspedes, grande amigo do Brasil e da América Latina em geral. Chegou para estudar a aplicação de verbas, em dólares, em nosso país, o que não deixa de criar asas à nossa imaginação; e, enfim, é homem muito poderoso. Não merece, portanto, recepção entusiástica?

Merece. Senador pelo Estado de Nevada — onde campeiam em plena liberdade o jogo e o divórcio sem formalidades — o sr. Mac Carran é mesmo um grande liberal: deve-se à sua iniciativa a inclusão, na Lei de Segurança Interna, dos artigos sobre passaportes que impediram a viagem do sr. Lattimore para a Índia e impediram a volta de Charlie Chaplin aos Estados Unidos. Os sentimentos latifundistas do sr. Mac Carran inspiraram-lhe a nova lei de imigração, de que é autor, impedindo a imigração de latino-americanos, considerados como per-

ALTERNATIVA

O EXECUTIVO PODERÁ SUSPENDER O MERCADO LIVRE DE CÂMBIO

O Mercado Livre de Câmbio

O sr. Carlos Luz apresentou, ontem, o seu parecer sobre as emendas do plenário ao projeto que cria um mercado livre de câmbio, para ser discutido oficialmente na Comissão de Finanças da Câmara. Foi a primeira vez que aquele órgão legislativo do assunto, pois, na sua passagem anterior, sugeriu o sr. Carlos Luz que o projeto fosse encaminhado ao plenário, para receber as emendas de primeira discussão, com intuito de abreviar o andamento da matéria.

Depois de largos debates, de que participaram quase todos os membros da comissão, o sr. Carlos Luz concordou em proceder a pequenas alterações, ainda que não estivesse plenamente convencido da eficácia de certos dispositivos. Assegurou, todavia, que embora a solução não fosse ideal representativa, pelo menos, uma tentativa para resolver a nossa difícil situação econômica. Como resultado da experiência, mais tarde seriam introduzidos os corretivos legais, esboçando-se a lei dos defeitos.

Após a aprovação da emenda foi rejeitada o item por objetivo restabelecer a taxa de 8% sobre as operações do mercado livre, em favor do Fundo Nacional. Demonstrou o relator que o restabelecimento do imposto de 8% sobre as operações de câmbio de um mercado claudicante, através das negociações, enquanto não haveria nenhum prejuízo para o Fundo Nacional.

Furam também rejeitados as demais emendas do plenário, exceto as de número 7 e 8, na forma 14 aprovada na Comissão de Economia, assim como a de número 15, com subemenda, e a de número 16 também na forma anteriormente sugerida pelo sr. Daniel Fares. Na de nº 15, o sr. Carlos Luz pediu que a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil organizasse, semestralmente, um orçamento das receitas ou disponibilidades cambiais, com base no total da Superávitência de Moedas e de Câmbio Indicial. Cexin, as verbas dentro das quais poderia ser concedidas as licenças de importa-

(Continua no p.º 230)

**CORISCO
E PETISO**

Nº 2312

VIVIRIA-SE!
É UM BRINQUEDO DE CORDA
PRELA

ESTRELA

VENDAS SÓ
POR ATACADO

A MAIOR SÉRIE
DE DISCOS
DO MUNDO

ESTRELA

ESTRELA S/A
CAIXA POSTAL 4419 SÃO PAULO

REPRESENTANTE: WALTER ROLLMANN
Av. Almirante e Barroso, 2 — 13.º andar
Fone: 22-7490 e 22-4347

**ENCERADEIRA
ELÉTRICA**

ARNO *Super*

**Equipada com
Espalhador de
cêra Electro-
-Automático**

presente
feliz!

Neste Natal, faça da Enceradeira Elétrica ARNO Super o seu

ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Representante no Rio de Janeiro:
Representações Araçuaia Ltda.

Av. Presidente Vargas, 463 - 10.º andar
 Telex: 43-9422 e 43-8159

OS MELHORES CASAS DO RAMO EM TODO O BRASIL

E viva o Cinema Nacional

Natal — A Virgem: Nda
Nova Horizonte — Nadando Em Di-
abreiros.

AGITAÇÃO NO SENADO EM TORNO DO PROJETO DE AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Disse o sr. Chateaubriand que, se passar a iniciativa, o "futuro prefeito será um desses galopins da Câmara dos Vereadores"

Depois da alusão ao Sr. Chateaubriand, o sr. Paulo Filho, em seu discurso, afirmou que o projeto de autonomia do Distrito Federal, apresentado pelo sr. Chateaubriand, não é uma iniciativa de caráter político, mas sim uma iniciativa de caráter técnico. O sr. Paulo Filho afirmou que o projeto de autonomia do Distrito Federal, apresentado pelo sr. Chateaubriand, não é uma iniciativa de caráter político, mas sim uma iniciativa de caráter técnico.

A CÂMARA VOTARÁ O ABONO ATÉ 5 DE DEZEMBRO

Segunda-feira, o acordo militar — O sr. Getúlio Vargas reafirma seu desejo de convocar o Congresso para 15 de janeiro

O sr. Gustavo Capanema garantiu ontem na Câmara dos Deputados que o abono dos funcionários públicos será votado até 5 de dezembro. O sr. Capanema afirmou que o projeto de abono dos funcionários públicos, apresentado pelo sr. Chateaubriand, não é uma iniciativa de caráter político, mas sim uma iniciativa de caráter técnico.

A UDN convocará os partidos para uma aliança

Objetivo: a sucessão presidencial

Antes de divulgar o seu "esboço de aliança partidária", o deputado Blac Pinto, da UDN, afirmou que o projeto de aliança partidária, apresentado pelo sr. Chateaubriand, não é uma iniciativa de caráter político, mas sim uma iniciativa de caráter técnico.

O projeto do abono aos funcionários públicos

Institucionalmente a exclusão de servidores e a desproporção entre as vantagens dos inativos e dos em atividade

O sr. Gurgel de Amaral apresentou, ontem, o seu relatório sobre o projeto do abono aos funcionários públicos, que já foi divulgado em suas linhas principais. O sr. Gurgel de Amaral afirmou que o projeto de abono dos funcionários públicos, apresentado pelo sr. Chateaubriand, não é uma iniciativa de caráter político, mas sim uma iniciativa de caráter técnico.

As Memórias do INTERPRETE DE HITLER

As consequências de Munique

Um anúncio enfrenta o Fuehrer — Henderson e Ribbentrop em discussão tempestuosa — Um ministro sem fôlego — O alibi necessário...

O anúncio de Hitler, ontem, de que o governo alemão não reconheceria a anexação da Boêmia e da Morávia, foi uma surpresa para muitos. O sr. Henderson e o sr. Ribbentrop tiveram uma discussão tempestuosa sobre o assunto. O sr. Henderson afirmou que o projeto de autonomia do Distrito Federal, apresentado pelo sr. Chateaubriand, não é uma iniciativa de caráter político, mas sim uma iniciativa de caráter técnico.

O INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL

AS ACUSAÇÕES SE DESLOCAM AGORA para membros das forças armadas...

Plano elaborado para envolver políticos e militares, afirmam dois deputados

Já agora na Câmara dos Deputados não são os fatos contidos no Inquérito do Banco do Brasil que preocupam. O último, que envolveu o antigo ministro da Guerra, foi o primeiro de uma série de acusações que se deslocaram para membros das forças armadas.

PELO DISTRITO FEDERAL

Regime de guerra para o metropolitano e desmonte do morro de Santo Antônio

O sr. Almeida de Carvalho interveio nos debates e disse que o atual chefe do governo não pediu leis de aumento de impostos, mas sim leis de aumento de gastos. O sr. Almeida de Carvalho afirmou que o projeto de autonomia do Distrito Federal, apresentado pelo sr. Chateaubriand, não é uma iniciativa de caráter político, mas sim uma iniciativa de caráter técnico.

APROVADA EM PRIMEIRA DISCUSSÃO NO SENADO

a autonomia do Distrito Federal

O Senado votou ontem, em primeira discussão, a emenda constitucional que concede ao Distrito Federal a autonomia política, administrativa e financeira. A votação foi de 42 votos a favor e 10 contra.

APOIO DA U. D. N. PAULISTA

ao candidato de conciliação

São Paulo, 27 (A.P.). — O deputado Adhemar de Barros, da UDN, afirmou que o projeto de autonomia do Distrito Federal, apresentado pelo sr. Chateaubriand, não é uma iniciativa de caráter político, mas sim uma iniciativa de caráter técnico.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DAS VITIMAS DA TENTATIVA COMUNISTA DE 1935

O presidente da República assistiu à cerimônia em frente ao túmulo dos heróis — Falaram os representantes do Exército, Marinha e Aeronáutica

Significativa cerimônia realizou-se, ontem, em frente ao túmulo dos heróis da Revolução de 1935, em homenagem à memória das vítimas da tentativa comunista de 1935.

UN BRADO DE LÉRIA

O general Antonio José Coelho dos Reis falou em nome do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, durante a cerimônia em homenagem à memória das vítimas da tentativa comunista de 1935.

APROVADO O ACORDO

Militar Brasil-Estados Unidos

pela Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados

A Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o acordo militar entre o Brasil e os Estados Unidos, assinado pelo sr. Vargas e pelo sr. Truman.

DR. PAUL SCHMIDT

Enquanto isso, eu ia tratando de um homem dessa idade" — acrescentou.

A DECLARAÇÃO

Enquanto isso, eu ia tratando de um homem dessa idade" — acrescentou.

UNESCO

Dois fatores de crise. simultâneos e talvez interdependentes, trouxeram a lume a Unesco — que de certo modo representava um prêmio de consolidação à Europa, por não ser europeia a sede da ONU. Um fator foi a aceitação do governo de Franco nesse grêmio; o outro foi a redução orçamentária que levou à demissão os atuais dirigentes do mesmo grêmio.

Lógicamente, a entrada de mais um associado, muito cercado das luzes da Unesco, deveria levar ao alargamento das possibilidades desta, ao avolumar do seu âmbito orçamentário. Entretanto os anglo-americanos levaram à aceitação do governo franquista — ao mesmo tempo que impunham diminuição em vez de aumento ao campo de ação da Unesco. Os dois aspectos não andariam ligados, embora num campo em que o maquiavismo dá o braço à deslealdade.

A verdade porém é que a sensação de desinteresse ou de frieza, expressa nestas colunas por Augusto Frederico Schmidt, é sem dúvida a que sentem — tenham ou não a coragem de exprimi-la — os intelectuais em todo o mundo.

A Unesco passou a ser uma espécie de clube — onde meia dúzia de ideias certas, de aspirações justas, de altos superiores, se converteram não em outros tantos focos difusores de uma proselitista atuação, de uma ação missionária e portanto combativa, mas em perseguições de nobreza e até em lantejoulas verbais, com que se narcisava uma espécie de grãfinismo intelectual sem maior alcance.

Aparecem seus defensores a assegurar que estiveram em Paris, e que a Unesco combateu o analfabetismo na Tailândia — onde não estiveram. É muito bonito, e a Tailândia, mesmo que ainda se chamasse Siam, mereceria sempre o nosso apreço. Mas que pensaríamos dos Bombeiros se deixassem de acudir a um incêndio na Rua do Senado — para irem, com idealismo e esguichos, apagar outros chamas irrompidos em Nova Iguaçu?

O mesmo que pensarmos da Unesco, se vai ou manda debelar o analfabetismo na Tailândia — quando tanto analfabetismo encontraria para debelar na Espanha e em Portugal.

Ninguém deseja a morte da Unesco; o que todos lhe desejamos é precisamente uma coisa que ainda não teve: — vida. Se as suas rendas emborecercem em dois milhões de dólares, isso é um aviso, mais que uma redução. A fé remove montanhas, com uma eficiência desconhecida pelos escavadores. Se o aviso servir para despertar essa fé, a Unesco poderá fazer, sendo um pouco mais pobre — dez vezes mais do que fez enquanto era, no estonteante rodopiar parisiense, uma solteirinha bem vestida, bem maquiada, muito dada aos excessos do sentimento, e prodigamente rica. — T. C.

PELO DISTRITO FEDERAL

Regime de guerra para o metropolitano e desmonte do morro de Santo Antônio

O sr. Almeida de Carvalho interveio nos debates e disse que o atual chefe do governo não pediu leis de aumento de impostos, mas sim leis de aumento de gastos. O sr. Almeida de Carvalho afirmou que o projeto de autonomia do Distrito Federal, apresentado pelo sr. Chateaubriand, não é uma iniciativa de caráter político, mas sim uma iniciativa de caráter técnico.

APROVADA EM PRIMEIRA DISCUSSÃO NO SENADO

a autonomia do Distrito Federal

O Senado votou ontem, em primeira discussão, a emenda constitucional que concede ao Distrito Federal a autonomia política, administrativa e financeira. A votação foi de 42 votos a favor e 10 contra.

APOIO DA U. D. N. PAULISTA

ao candidato de conciliação

São Paulo, 27 (A.P.). — O deputado Adhemar de Barros, da UDN, afirmou que o projeto de autonomia do Distrito Federal, apresentado pelo sr. Chateaubriand, não é uma iniciativa de caráter político, mas sim uma iniciativa de caráter técnico.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DAS VITIMAS DA TENTATIVA COMUNISTA DE 1935

O presidente da República assistiu à cerimônia em frente ao túmulo dos heróis — Falaram os representantes do Exército, Marinha e Aeronáutica

Significativa cerimônia realizou-se, ontem, em frente ao túmulo dos heróis da Revolução de 1935, em homenagem à memória das vítimas da tentativa comunista de 1935.

UN BRADO DE LÉRIA

O general Antonio José Coelho dos Reis falou em nome do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, durante a cerimônia em homenagem à memória das vítimas da tentativa comunista de 1935.

APROVADO O ACORDO

Militar Brasil-Estados Unidos

pela Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados

A Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o acordo militar entre o Brasil e os Estados Unidos, assinado pelo sr. Vargas e pelo sr. Truman.

DR. PAUL SCHMIDT

Enquanto isso, eu ia tratando de um homem dessa idade" — acrescentou.

A DECLARAÇÃO

Enquanto isso, eu ia tratando de um homem dessa idade" — acrescentou.

VIDA COMERCIAL

[illegible]

32	Uniformizadas	5 %	750,00	União Nacional	140,00
372	Idem,		750,00	União Nacional	140,00
373	Idem,		750,00	União Nacional	140,00
7	Idem, extraslavadas		750,00	União Nacional	140,00
9	Uniformizadas — Cr\$		120,00	União Nacional	140,00
200,00	Idem, Cr\$ 500,00		300,00	União Nacional	140,00
4	Diversas Emissões —		125,00	União Nacional	140,00
Cr\$ 200,00,			750,00	União Nacional	140,00
Idem, Cr\$ 1.000,00			750,00	União Nacional	140,00
303	Idem,		750,00	União Nacional	140,00
18	Idem cautele		735,00	União Nacional	140,00
128	Div. Emissões, port.		735,00	União Nacional	140,00

8	Idem.....	810,00	Lei: Brasileiro 5%.....	—
9	Idem.....	820,00	Idem.....	—
10	Idem.....	830,00	D. de Santos, 7%.....	—
11	Idem.....	760,00	Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil 7%.....	—
12	Idem.....	770,00	Antártica Paulista 8%.....	—
7	Restaurante nômico, 5%.....	815,00	Dalcy.....	460,00
150	Idem.....	820,00	Letras hipotêcas.....	—
Obrigações:			Prefeitura do Distrito Federal, 7%.....	800,00
77	Guerra. Cr\$ 1.000,00, 5%.....	820,00		
97	Idem.....	830,00		
71	Idem.....	825,00		
12	Idem, Cr\$ 5.000,00 c/ juros.....	4.030,00		

Café

Ainda ontem, esse mercado estava fechado.

Apos. estaduais:	
440 Minas - 1.177	560.00
90 Minas - Rec. Econ.	
1ª série.....	555.00
116 Minas - 1.084	
1ª série.....	118.00
300 Idem - 3ª série.....	316.00
130 Idem - 2ª série.....	130.00
90 Rod. E. Rio	\$20.00
20 São Paulo - Unifi-	
cação.....	630.00
700 Idem	625.30
21 Idem - Uniformiza-	
ção.....	637.60
331 Idem	840.00
Municipais do Distrito Federal:	
158 Emp. 1966, pl... ..	180.00
Idem - 1.000	181.00
Idem - Rec. 3.264	280.00
Idem - 1.000	181.00
Café - A Termo	
Contrato "A"	

Ações de Bancos:						
631	Boavista - de Cr\$				Dezembro, 1962, . .	178,00
	200,00	2.000,00			Janeiro, 1963 . . .	180,80
100	Brasil, Cr\$ 200,00. . .	550,00			Fevereiro, 1963 . .	182,00
					Março, 1963	182,30
					Abril, 1963	181,20
					Maio, 1963.	180,90
Companhias:					Vendas: Nada.	
64	América Fabril, Cr\$	450,00			Posição: Estável.	

20	Brasil Industrial	900,00	FECHAMENTO	Vend.
	Cr\$ 200,00		Decreto, 1952.	178,00
	Nac. de Tec. S. Francisco	1.000,00	Janeiro, 1963	180,00
	Cr\$ 150,00		Fevereiro, 1963	163,20
	Alagoas Xavier	200,00	Março, 1963	180,00
190	Brasileira de E. Eletricidade	176,00	Maio, 1963	182,00
204	C. Brachma - Ord.	700,00	Junho, 1963	161,20
	Cr\$ 200,00	700,00	Venda: Nãda.	
	Ind. e Com. - Ind. e Com.	700,00	Precos: Firme.	
38	Cimento Aratá - Cr\$ 1.000,00	1.000,00	SANTOS, 37	
	1.000,00		Mendo e Calmo.	
	F. L. e M. S. Gerais	168,00	Precos - 2 pt. por 10 mo	
	Cr\$ 500,00, pt.		Estão - Santos Cr\$ 180,00, pt.	
	B. Mineira - pt.	1.745,00	Estão - Santos Cr\$ 180,00, pt.	
40	S. Nacional - Cr\$ 1.745,00		Estão - Santos Cr\$ 180,00, pt.	
	1.745,00		do, Cr\$ 180,00, pt. por 10 mo	

200,00	198,00
65 Idem, Cr\$ 200,00	198,00
1 V. Brasileira - Cr\$ 200,00	210,00
VENDAS JUDICIAIS	
1 Apêlice Uniformizada, Cr\$ 200,00	120,00
4 Idem, Cr\$ 200,00	121,00
2 Div. Emissões, Cr\$ 200,00	300,00
3 Idem, Cr\$ 1.000,00	125,00
385 Idem	193,00

DELTEC S/A
Investimentos e Administração
41 2510 - 41 3177 - 41 6169

OFERTAS DA BOLSA			CAFE A TERMO	
	Vend. Cr\$	Comp. Cr\$	Contrato	Abert.
Teaturo, 1920, 7 %	830	830	Dezembro, 1952, . . .	197,50
Teaturo, 1921, 7 %	830	780,00	Janerio, 1953 . . .	200,00
Teaturo, 1932, 7 %	830	830,00	Março, 1953 . . .	202,50
Teaturo, 1933, 7 %	830	830,00	Maio, 1953 . . .	205,00
Teaturo, 1939, 7 %	830	750,00	Julho, 1953 . . .	204,00
Teaturo, 1937, 6 %	830	750,00	Setembro, 1953 . . .	204,00
Obligacoes de				
ts. de Cr\$				
5.000,00 e Juros	4.080,00			
Idem, Cr\$ 1.000,00	824,00			
Idem, Cr\$ 550,00		380,00		
Idem, Cr\$ 200,00		138,00		
Idem, Cr\$ 150,00		79,00		
Apóli. da Uniao:				

[illegible]

Recuperação Econômica, 7% , terceira série	-	\$50,00
Recuperação - 2ª série - J. Paulo, Cr\$ 200,00, 5 %	-	\$50,00
Idem, Unificadas - Idem, unificadas - Cr\$ 1.000,00, 8 %	-	\$100,00
Pemburo - Est. do Esp. San. to, 8 %	-	\$100,00
Redoviciões da Rio, 5 %	\$25,00	\$20,00
Pres. de Belo Horizonte	\$25,00	\$20,00

RECIFE, ST.	
Preços por 60 quilos - Última primeira Cr\$ 339,00 - Última segunda, não cotado; cristal - 110,00; morte 133,00 e 134,00	
Preço por sacos no mercado	
Entradas - Ontem: 7.438;	
1º de setembro, ontem: 2.152;	
Exportação: \$3.896,	
Consumo: 8.900,	
Existência: 2.499,344.	

ALGODÃO

Rodoviários do E. do Rio Grande do Sul, 8%	910,00	
Prêmio de Campos, 8%		630,12
Elétrica (R. Rio - 3a. série, 8%	900,00	
8%		650,00
8%	600,00	150,00
Idem, Cr\$ 200,00, 8%	160,00	150,00
Pórtio Aluguel, Cr\$ 8%		

[illegible]

Minas de São Jerônimo	—	23.50
Paulista	160,00	125,00
Clas. de Teófilo	—	—
Progreso de Va-	—	—
lenga	—	1.500,00
Industria	—	—
Freitas Soares, ord.	—	250,00
Nova America	—	250,00
Industria	—	—
Progreso Industrial	—	450,00
America Fabril	—	450,00
Corcovado	400,00	410,00
Clas. diversas:	—	—
Siderurgica Nacio-	—	800,00
nal	200,00	186,00
Densas de Santos	—	—
port.	220,00	308,00
Industria	—	300,00
Minas e Luz	—	160,00
Industria	—	—
Cerveja	705,00	700,00
Idem, pref.	—	—
Sul Mineira	—	—
Electricidade	160,00	143,00
Paulista de Fôrça	—	—
e Luz	—	190,00

11

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1933.



TRAQUILQUES TERICAS

de qualquer assunto. Dr. Ramos,
 Auditor Oficial, Emprego de Dia-
 reto para serviços urgentes. Tel.: ...
 1918. (4627)

CARABINA

Vende-se uma P.N. belga, Sst.
 3meries, Aut. U-402, calibre 22
 S. Estado de nova. Tratar Tel.:
 2234. (1982)

MASSEUSE

Senhora estrangeira, massagista,
 oferece seus serviços em casa de
 Ireds. Massagens em geral, especia-
 lizando em massagens para enaga-
 mento, circulação sanguí-
 naria, queimaduras, varizes, intes-
 tina. Preços módicos. Tel.: 27-7214.
 (43623)

**PERFUMES FRANCESSES PARA
 O NATAL**

Particular vende a particular -
 formagens pelo Telefone 25-5419.

Sensacional! O ROMANCE

AYRES e DIACIO



1º E 2º FILMES COMPLETOS SOBRE 3 MAIOR C
 ROMANTICO-RACIAL DOS ULTIMOS TEMPO
'DIACIO no XINGU'
 'OS KALALU na CIDADE MARAVILHOSA'

CINEMA

A SEGUIR: "O CASAMENTO DE DIACIO"

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

Festival do Rio de Janeiro

DOMINGO próximo: VESPERAL, às 16 horas — DOMINGO
ÚLTIMO ESPETÁCULO DE BALADOS A PREÇOS POPULARES

SILFIDES **BODAS DE AURORA** **O CISNE NEGRO**
 de Chopin de Tchaikowsky de Tchaikowsky

DANÇAS INDÍGENAS DO GUARANY
 de CARLOS GOMES

ORQUESTRA E CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL
 Regentes: HENRIQUE SPERDIN e HENRIQUE NIEBER
 Coreógrafos: TATIANA LUKOVA e VARSLAV VELTCHER

Bilhetes à venda: Frisas e Camarotes: Cr\$ 250,00; Poltronas: Cr\$ 50,00; Balões Nobres: A, B e C: Cr\$ 50,00; Idem outros filões: Cr\$ 40,00; Balões: Cr\$ 30,00; Galerias: Cr\$ 20,00.
 Últimas quatro filas: Cr\$ 10,00. INTRINSECA DO SALÃO.

MGEDAS — SELOS
Compremos quaisquer quantidades
das melhores peças do mercado.
Trocamos sua oferta a Santos Leitan-
tia. — Rua Rodrigo Silva, 9.

MAQUINA SINGER
Vende-se com perfeitíssimo estado de p.
gavetas. Tratar pelo Telefone
1-6399. (12815)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telefone 42-0288

LIVROS USADOS
Compro em qualquer lingua e sob
os os assinatos em bibliotecas e
avulsos. Teles: 22-0040 e 26-0044.

MOEDAS — MEDALHAS
Compro brasileiras e estrangeiras
de qualquer metal. Rua México, 148
S. Loja. Teles: 22-0048 e 26-0044.

Bancos & Sociedades

em comemoração da
QUINZENA DO JORNALISTA

*pré-aquisição de um Ambulatório e fundação da C
de Férias dos profissionais da imprensa.*

**NOITE DESLUMBRANTE — ARTISTAS CONSA
DO RÁDIO BRASILEIRO — TRAJE DE PASSEIO
FANTASIA**

DIA 30, ÀS 20 HORAS

**Convite e mesas na Secretaria do Sindicato (Av. Rio
n. 120, 11.º andar), no Cassino Atlântico, ou p
fone 42-7398.**

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

RODO SUL
ALZACÃO SA

hospitalização S. A. par-
te amortização de fi-
cia 29, na A. B. L.
horas

pecial:
TE VARGAS, 290 —
O DE JANEIRO

ALDA GARRID

Na maior criação cômica de um car-
"MADAME SANS GEI

Sole mesa de sucesso no: Rivaldi
CRUZEIRO

TEATRO
CARLOS
GOMES

15 Tempo
popu
Preço

HOJE, AS 21 HORAS, HOJE
3 ÚLTIMOS DIAS

IMBIA
IZACÃO %

SCRITO	CR\$ 3.000.000,00
ALIZADO	CR\$ 3.000.000,00

USO

ganha dia 29 de No-
vembro, às 12 horas, no

na rua Pedro Lessa
sorteio de amoriza-
ção, relativos ao
ano 1952. Dêse sorte-
o para todos os títu-
los na sede social,
poderão ser rehabi-
litados dia - na sede,
Calça Postal, 4732,
"Lumcap".
39 - 21º ANDAR
380 - RIO
(36315)

PAPAI NOEL

Convida seus netinhos visitar o **BAZAR HOLANDES** e **BAZAR HOLAN-
des** d' ALFANDEGA, 148 e escolher seus brinquedos, p
BAZAR HOLANDES encontra o brinquedo mais l
atrante a preço baratíssimo. Concedamos descontos
ciais este mês.

**BAZAR HOLANDES — RUA DA ALFANDEGA.
PRÓXIMO A RUA DOS ANDRADAS**

**"CIA. FOMENTADORA DO DESENVOLVIM
DO BRASIL"**

Para exploração de formidável invento e etc., deseja-se
uma "CIA. Fomentadora do desenvolvimento do Brasil". É
completo e perfeito, de força pela ação de gravidade e hidr
sem combustível algum. Somente empresas ou pessoas idône
possam dar prêmio real! Escrever detalhadamente para
Barbosa, Rua Nunes Garcia, 44 — Santana — SÃO PAULO

MATINAIS

Ernani e os páreos longos -- Aprontos satisfatórios -- Voltará Pontet Canet?

A C.C. adotou medida a fim de que as corridas em distância longa, exclusivas para nacionais, sejam realizadas com frequência. Acreditam os dirigentes que, desta forma, os animais indigenas, acostumados a distâncias intermediárias, que não ultrapassam da milha, venham a revelar qualidades de fundistas, permitindo um melhor confronto com o elemento estrangeiro.

Vem Coracria, desce a reta em 41" 2/5, sem se esforçar. E Ernani de Freitas, veterano tratador, que esclarece, ao dizer que os produtos nacionais, em sua maioria, são formados por "fifos" e "spinteiros" em virtude da alimentação a que estão sujeitos. A distância longa ajuda, por apresentar uma modalidade de corrida diferente, longe de afobações, transições, saltos escarpados, etc., que são peculiares aos tipos curtos. Mas os animais não aguentariam, advém do humorista e manobrista que prejudicariam os interesses dos proprietários. Em relação ao prêmio, o páreo longo seria sedutor, uma vez que acarreta um acréscimo de vinte por cento na distância estipulada, mas não cabe a nenhum tratador a transformação de um ligeirinho em "stayer". É mais um problema de criação, que propriamente de "entranhamento".

Baguassu passa pelo espelho um pouco alterado e vai aprontar na reta oposta, registrando 38" na partida, muito ligeira. E Honeymoon, revelando progresso, desce a reta em 37", muito bem. Mais suave chega Orla, em 40", e Dindymon, de box pinto, vem "abrando" ao lado de Xapuri em 37" bem marcado.

Surge Fluor nos 600 em 39", muito pouso, e Segre deixa boa impressão com seus 37", com sobras. Também Silvestre agrada ao derrotar Oyapock em 36", com ótima ação. Enquanto Sepoy e Jonson, separadamente, chegam em 38", sem

(Continua na 2.ª pag.)

GADOVITA
RAÇAS PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 22-1220 - Rio de Janeiro

Nix e Flor do Sol, as figuras centrais do Grande Prêmio "Mariano Procópio" -- Equilibrado, o "handicap" especial na milha -- As montarias prováveis para amanhã e domingo

Malas duas reuniões da temporada turfística deste ano serão levadas a efeito amanhã e domingo, no hipódromo da Gávea, cada uma delas contando dez páreos. A prova central é o Grande Prêmio "Mariano Procópio", em 2.000 metros e com a dotação de 120 mil cruzeiros, marcando um confronto das duas nações de 3 a 4 anos: Quetia, Quilala, Grey Girl, Flor do Sol, Jandula, Vigorosa, Quereia, Curragh, Aerópolis, Nix, Dyeer e Midday Lass.

Salvado, a melhor carreira será a de encerramento constituída pelo "handicap" especial na milha, onde deverão estar presentes Arenoso, Honco, Bataille, Ombú, El Greco, Nailer, Trolles, New Comer e Pardalino.

Seguem-se as montarias para as duas corridas.

CORRIDA DE AMANHÃ

1.º páreo - As 12.30 horas - 1.400 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

2.º páreo - As 15.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

3.º páreo - As 15.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

4.º páreo - As 16.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

5.º páreo - As 16.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

6.º páreo - As 17.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

7.º páreo - As 17.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

8.º páreo - As 18.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

9.º páreo - As 18.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

10.º páreo - As 19.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

11.º páreo - As 19.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

12.º páreo - As 20.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

13.º páreo - As 20.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

14.º páreo - As 21.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

15.º páreo - As 21.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

16.º páreo - As 22.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

17.º páreo - As 22.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

18.º páreo - As 23.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

19.º páreo - As 23.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

20.º páreo - As 24.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

21.º páreo - As 24.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

22.º páreo - As 25.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

23.º páreo - As 25.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

24.º páreo - As 26.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

25.º páreo - As 26.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

26.º páreo - As 27.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

27.º páreo - As 27.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

28.º páreo - As 28.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

29.º páreo - As 28.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

30.º páreo - As 29.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

31.º páreo - As 29.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

32.º páreo - As 30.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

33.º páreo - As 30.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

34.º páreo - As 31.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

35.º páreo - As 31.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 - Dyeer, 55
- 13 - Midday Lass, 55

36.º páreo - As 32.00 horas - 1.200 metros - Cr\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 4.000,00.

- 1 - Nix, 55
- 2 - Flor do Sol, 55
- 3 - Quetia, 55
- 4 - Quilala, 55
- 5 - Grey Girl, 55
- 6 - Jandula, 55
- 7 - Vigorosa, 55
- 8 - Quereia, 55
- 9 - Curragh, 55
- 10 - Aerópolis, 55
- 11 - Nix, 55
- 12 -

SINGRA

Correio da Manhã

SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



O sisal está na ordem do dia. O Ministério da Fazenda firmou contrato com o Banco do Brasil para o financiamento da agave, na base de Cr\$ 6,00 por quilo F.O.B. portas brasileiras.

Os produtores dessa fibra vêm lutando há muito tempo com dificuldades seríssimas que encarecem o produto.

É preciso aperfeiçoar a cultura da planta, extração, beneficiamento e prensagem da fibra, segundo um plano rigorosamente estabelecido, visando o barateamento da produção e evitando tanto quanto possível os desperdícios, fazendo-se a economia possível e afastando os intermediários inúteis.

Constava de tese apresentada à primeira Convenção Nacional do Sisal, no Cipó, entre outras soluções que se impõem, ser imprescindível e sem maior demora o amparo da lavoura do sisal, pondo ao alcance do lavrador os recursos de técnica e orientação para uma produção realmente proveitosa, de modo a satisfazer às exigências dos mercados consumidores, evitando-se que o oportunismo continue agindo como orientador nesse futuro ramo de nossa economia.

Para que os produtos nacionais se apresentem qualificados afim de concorrer nos mercados estrangeiros não bastará o financiamento para aquisição de maquinário necessário à lavoura e beneficiamento ao sisal, mas também, o aparelhamento das vias férreas na distribuição rápida até aos portos de embarque para os mercados consumidores.

O campo de aplicação do tecido do sisal é vasto. Como sacaria é a ideal para xarque, cacáu, fumo, côcos, etc.

Quando procedia a pesquisas sobre a propriedade da clorofila — a substância que dá às células das plantas a coloração verde — o cientista americano dr. Wascot verificou que a mesma neutralizava os maus cheiros provocados pela transpiração do corpo humano, especialmente o mau hálito.

Aproveitando a favor que o acaso lhe proporcionou o dr. Wascot imaginou logo um preparado, à base da clorofila, para ser utilizado pelos fumadores e pelos indivíduos que sofrem de perturbações funcionais do aparelho digestivo. Uma pequena dose dessa droga, em jejum, suprime durante o dia inteiro as exalações desagradáveis do corpo.

Alain Chartier dizia: «Não basta viver dos sonhos de ontem: é indispensável ter um pensamento para o dia de amanhã.»



ABRIGO CONSTRUÍDO NOS DEZ MIL ANOS

Informam de Londres que nas escavações realizadas em Surrey, condado da Inglaterra, foi descoberta um espécime de habitação mesolítica.

Os abrigos dessa era remota são muito raros pois datam de 8.000 anos antes de Cristo.

Nessa habitação foram encontrados traços de uma lareira de grandes proporções, juntamente com uma estrutura pouco comum, de pedra presumivelmente relacionada com a lareira.

Também foram encontrados 600 utensílios utilizados pelos homens mesolíticos.

Este é um provérbio grego: «Afia a tua língua, só na bigorna da verdade.»

Voltaire dizia: «Meu medo é morrer antes de ter sido útil.»



HISTÓRIA SEM PALAVRAS

PÁGINA DE ARTE — "A Dançarina Louca", de Rik Wouters, bronze pertencente ao Museu de Belas Artes, de Anvers. O artista, nascido em 1822 e que teve a sua carreira destruída num acidente trágico, nunca cessou de exaltar a vida. Faleceu em 1916.



NUMA ESTAÇÃO DE RADIO-DIFUSÃO

O operador transmite os sons que caracterizam um programa de "cow-boy" ou do moicano perseguido pelos bandidos...

Na época de Tito a população de Roma compunha-se de vinte milhões de escravos e de menos de oito milhões de homens livres. Esses escravos morriam voluntariamente para fugirem à sua triste condição. Foi quando surgiu a notícia do aparecimento de um Messias que pregava não haver diferença entre senhor e escravo, filhos do mesmo pai celeste tendo, por isso, a mesma probabilidade de salvação.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Marco Túlio — Norocaba — S. Paulo — Engano seu, prezado leitor, isso de pensar que os ingleses não gostam de tais espetáculos. Antes, eles atravessavam o Canal da Mancha e iam assistir o «Folies» em Paris. Depois da última guerra, no entanto, chegaram à conclusão de que esse procedimento é dispendioso, principalmente para cidadão de um país que se encontrava — e se encontra — em fase de

coisas. Nem por isso deve lançar a toda a classe de empregados domésticos a pecha de ladrões. Há empregadas competentes e honestas e há ladras que não devem ser confundidas com as primeiras. Quanto ao encarecimento da vida, minha senhora, não são as empregadas domésticas as responsáveis. Elas não têm voz nas comissões de preços nem nos juris de crimes contra a economia popular.



recuperação econômica e financeira, pois a guerra deixou a Grã-Bretanha esgotada. O governo teve que tomar providências para evitar a evasão de libras e tais restrições tornaram menos fácil ir a Paris.

Então, os ingleses puseram de lado a velha austeridade e criaram o «Folies» em Londres. A fotografia mostra a artista Mimi Gerard, «estrêla» do «Folies» londrino, no Teatro Príncipe de Gales, saindo de um gigantesco ovo e cantando. Afirmamos que isso é verdade, mas não podemos endossar o resto que vem com a fotografia: «Mimi fala 16 idiomas, tem 19 polegadas de cintura e apenas 22 anos de idade».

UMA CARIOCA — Rio — Recebemos sua carta acerca da crônica de Desirée de Barros sobre os empregados domésticos e a maneira por que os tratam as patroas. Vê-se que tanto a senhora como a cronista têm razão. Fala ela sobre empregadas domésticas, boas empregadas, cumpridoras de seus deveres, e de como tratá-las para conservá-las no emprego. Já a senhora se refere às que não fazem profissão dos afazeres domésticos, mas apenas se utilizam desse meio para se introduzirem nas casas e roubar. Ora, se a cozinheira não sabe cozinhar, não sabe fazer tais e tais pratos, não é cozinheira. Mas, se a senhora encontrar uma que seja perita na cozinha ou uma arrumadeira que seja esmerada no arranjo da casa, terá uma empregada doméstica de profissão. O que a sra. tem encontrado são ladras que cozinham mal e fazem tudo mal, menos carregar as



— Não é nada, com um pequeno retóque nas costas vai ficar perfeito!

SINGRA

SUPLEMENTO INTERGATÍO

PUBLICAÇÃO DA EDITORA SINGRA LIMITADA

Diretor

CÂNDIDO MENDES

SECRETÁRIO — LUIZ DE MEDEIROS GEBRIN — EUGÊNIO L. DE MATOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO

OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Machado, n.º 192

Tele.: 32-3090 e 32-2540

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirija-se à gerência de "SINGRA", ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Machado, 192 — Rio de Janeiro.

NOSSA CAPA

Jeanier Jones, de quem o público guardou saudades com "O retrato de Jennie", volta agora em "Coração Indomito", com David Farrar. Como sempre um filme da Selznick (ela é a sra. Selznick), em "technicolor", distribuído pela RKO.

CONTRA-CAPA

Não é muito com razão que Frank Sinatra (seu terceiro marido), depois da reconciliação, separou-se novamente de Ava Gardner... Ai está ela com Robert Mitchum num parque encantado. Ava, que foi a primeira esposa de Mickey Rooney, é hoje a "estrêla" mais comentada de Hollywood.

SINGRA

Esmaçou o Proprio CORAÇÃO

Conto de A. Nonami

LEMBRO-ME bem... Alice tinha oito e eu dez anos. Lento na mão, eu enxugava-lhe as lágrimas que lhe rolavam pelas faces. Caíra de joelhos sobre uns cascalhos e machucara-se bastante.

A mãe de Alice, vendo-nos disse à minha:

— Você vai ver, Guilomar. Estes meninos logo que cresçam se casam.

Não era a primeira vez que ouvíamos comentários semelhantes. Muito pelo contrário: isso repetia-se com tanta frequência que tacitamente concordávamos. Achávamos a coisa mais natural do mundo a idéia: iam casar. E, nessa ilusão, crescemos.

Alice tornou-se uma jovem de rara beleza. Cabelos louros, olhos claros e corpo esbelta — seria difícil encontrar outra tão bela. A situação de seu pai permitia-lhe todos os luxos. Nada lhe faltava. Sua vida era toda prazeres. Por minha vez, tive também uma vida relativamente fácil. Meu pai tinha alguns recursos e sem dificuldade poderia manter meus estudos. Logo comecei a ajudá-lo em seus negócios. Jamais dera atenção a qualquer outra pequena além de Alice, isto é, jamais, até o dia em que vi Mônica. Encontrei por acaso um velho colega de ginásio e aceitei satisfeito seu convite para jantar em sua casa. Mônica, amiga da irmã de meu colega fora, por ela, também convidada. A primeira vista fiquei encantado. Sua voz macia, suas ponderações sensatas, seus modos comedidos, excitamente o contrário de Alice que era afetada e presunçosa, cativaram-me. Passamos uma noite adorável... Quisera que se tivesse repetido, mas tal não foi possível.

O verão era a melhor época do ano para mim e Alice. Nossos pais costumavam veranejar em Carambú e costumavam passar lá a temporada quente. Divertíamos-nos a valer: íamos quase diariamente ao Casino, visitávamos as fazendas próximas, guilávamos a charrete, patinávamos no "ring", dançávamos, passávamos; eram meses deliciosos. Naquele verão os negócios de papai reclamavam-no no Rio e ele não poderia ir conosco. Já estávamos, eu e mamãe, de malas prontas quando aconteceu o imprevisto: papai foi jantar com um amigo e voltou para casa adentado por excessos que fizera durante a refeição. Tinha febre alta e plorava a olhos vistos. Corri a chamar o médico. Depois de recitar, disse o doutor:

— Não é grave, meu amigo, mas o senhor está muito fraco e seria conveniente que se ausentasse do Rio até ficar completamente restabelecido.

Imediatamente papai protestou:

— Não posso me ausentar agora, doutor. Meus negócios não m'o permitem. Um dia ou dois de repouso e...

— Não adiantará nada — insistiu o médico — não quero assustá-lo, porém, ou o senhor segue meu conselho ou não me responsabilizo.

Prontamente me ofereci:

— Não se preocupe, papai. O senhor pode ir. Tomarei conta de tudo. Pode confiar em mim.

Já de há muito vinha ajudando meu pai e julgava-me capaz de desencumbrar-me da missão satisfatoriamente. Papai sabia disso. Mesmo assim só no dia seguinte, instigado por mamãe, concordou com minha sugestão. Alice ficou decepcionada quando lhe comuniquei a nossa resolução.

Fazia uma linda manhã de sol quando partiram, todos juntos, deixando-me sozinho. Nos primeiros dias não pude ter idéia de minha solidão. Ia de casa para o escritório sem tempo de pensar em coisa alguma além dos negócios e, quando voltava para casa, estava tão cansado que só queria dormir. Aos poucos, porém, fui normalizando a situação e o trabalho foi-se tornando menos exaustivo.

A primeira carta de Alice não custou a chegar. Trávia-me notícias de meus pais, dizia que tinham chegado bem e era uma pena que eu não tivesse ido. A segunda demorou e não me dizia que eu fadava falta. A terceira foi ainda mais espaçada e demonstrava que, apesar de minha ausência, Alice estava se divertindo bastante: ia a muitas festas, passeios sobravam e as companhias agradáveis não faltavam. No dia em que recebi essa carta foi que mais me senti só. Verdaderamente só. Precisava caminhar e, ao sair do escritório para almoçar, resolvi descer a Avenida a pé. Assim é o destino: poderia ter tomado meu carro, um taxi ou mesmo ido até a rua Urugualana e tomado qualquer outra condução. Mas não! Estava escrito: tinha de encontrar-me com ela. Ainda não andara três quar-

teirões quando ouvi sua voz:

— Você!...

Reconheci-a imediatamente. Aquela "você" fora tão espontânea, tão amigo, que parei e balbuciei:

— Mônica!...

Andamos lado a lado um bom pedaço. Contou-me que estava trabalhando numa casa de modas da Avenida, recordamos com saudade o jantar na casa de meu amigo e ela declarou-me que desde então nunca mais jantara como naquele dia. Aproveitei para convidar:

— Você não gostaria de um outro jantar como aquele? Conheço um restaurante bom e discreto. Quando você estiver livre da loja poderia vir buscá-la e...

Ficou combinado. Deixei-a no trabalho e voltei para o escritório. Estava tão contente que me esqueci que ia almoçar. Na hora marcada, não me fez esperar. Depois de dar algumas voltas, entramos num restaurante e escolhemos a mesa mais escondida. Do que conversamos pude ver que era exatamente aquela que eu conhecera em casa de meu amigo e seus predicados agora me pareciam maiores. Cedo perderei os pais e precisando trabalhar para seu sustento, fora obrigada a abandonar o colégio. No entanto, substituiu os bancos escolares por bons livros, pois era culta, conhecia bem o inglês e sua palestra era encantadora. Mônica contou-me sua vida de moça pobre nos mínimos detalhes.

Quando a deixei, animei-me a pedir:

Gostaria que esta noite se repetisse. Poderia encontrá-la amanhã.

Ela o desejava tanto quan-

to eu e marcamos novo encontro. A partir de então passamos a ver-nos com frequência. Fomos a cinemas, teatros e "boites". No dia da tragédia, quando a levava para o pensionato onde ela morava, tomei-a nos braços e, confessando-lhe meu amor, beijei-a ternamente. Seu corpo tremia ainda mais que o meu e ela só pôde responder comovida:

— Se você soubesse o quanto o amo também...

Mônica ignorava meu noivado. Estranho noivado que nem oficial era. Nunca Alice e eu trocáramos juras de amor ou beijos, a não ser aqueles fraternais a que nos acostumáramos desde pequenos. Para Mônica eu representava tudo! Para Alice um bom amigo apenas. Ela era riquíssima, linda, muito mais mesmo que Mônica. Mostrá-lhe-la a realidade de nossa situação, que não era amor o afeto que nos unia. Compreenderia e eu poderia, então, casar-me com Mônica a quem amava e que verdadeiramente precisava de mim. Foi assim pensando que entrei em casa e abri o telegrama que lá encontrei:

"Alice acidentada. Venha imediatamente. Papai."

Fiquei aterrado. Alguma coisa me segredava desgraça. Meti a roupa na mala de viagem e atordoado tirei o carro da garagem. Guiel pela longa estrada mecanicamente até à casa de Alice. Papai e mamãe estavam lá e puseram-me a par do acontecido. Alice de repente enjorara-se de tudo e resolvera passar alguns dias, Rio, comigo. Tomara o carro dos pais e tão veloz dirigia que não pôde evitar, numa

derrapagem, o choque com uma árvore.

O médico saiu do quarto e entrel em seguida. Debalixo de um lençol tão branco quanto ela, Alice levantou os olhos e fitou-me:

— João... Você agora não vai mais me querer... Você é toda minha esperança...

Sabia que estava condenada a ficar eternamente paralisada. Nunca mais andaria. Tratei de acalmá-la:

— Bobagem, Alice... Estou aqui... Ficarei sempre perto de você...

Esforçava-me por parecer sincero...

Como fazer agora. No Rio estava Mônica que confiava em mim e, naquela cama, jazia a companheira da infância e da juventude que sempre considerou indissolúvel a nossa união. Naquele momento Alice, no seu egoísmo de enferma, precisava da minha companhia e do meu apoio. Mas, para isso, eu necessitava esmagar o próprio coração.

O meu egoísmo revoltava-se só com a idéia de ter de renunciar a Mônica.

Mas era preciso. Alice estava naquela cama por ter-se precipitado a caminho do Rio, para me ver. Eu fora, inconscientemente, a causa do seu infortúnio e tinha a obrigação de reparar o mal engendrado pelo Destino.

Ficaria ao lado de Alice e Mônica me perdoaria quando soubesse toda a verdade.

Abalzei-me sobre a pobre Alice e encostei o meu lindo rosto ao meu peito:

— Sim, Alice, aqui estou. A tua esperança não se desfazá. Ficarei sempre a teu lado...

— Sim, Alice, aqui estou.





Palácio Guanabara, tal como está atualmente

... o arquiteto apareceu morto entre os andaimes... (Desenho de Jerônimo Ribeiro)

Maldição que pesa sobre o Palácio Guanabara

Por AMÉRICO BRASIL DONNICH

VI dos dias mais torrenciosos do verão milanes, do ano de 1927, quando em missão do Govêrno na Itália, refugiamos-nos na Biblioteca Ambrosiana: a famosa biblioteca fundada em 1609 por Frederico Borromeu, cardeal-arcebispo de Milão, em honra de Santo Ambrosio, o bispo daquela cidade da Lombardia, que no ano de 384, depois do nascimento de Cristo, converteu ao catolicismo Santo Agostinho; e da qual, em 1921 foi diretor Monsenhor Ratti, cardeal-arcebispo da mesma cidade, elevado, depois, à cadeira de São Pedro, sob o nome de Pio XI.

Um velho salesiano amigo nos recomendara, à saída do Brasil, a leitura, naquela biblioteca, da obra de um ex-frade franciscano, italiano, — Roberto Avancini, — que aqui residia, e cujo título: "I miei cinquant'anni di sacerdozio in Brasile" — prometia curiosas revelações sobre fatos e coisas de nossa Pátria nos últimos quarenta anos de Império e na infância da República.

Não nos foi difícil obtermos o que desejávamos, pois — embora compreendendo 500.000 volumes; 35.000 manuscritos, — entre os quais, admiráveis, o "Virgili Manuscriptum" e o "Codice Atlantico" de Leonardo da Vinci; 3.500 incunáveis e 65.000 volumes da biblioteca árabe — a biblioteca

legada à Ambrosiana pelo grande orientalista Eugenio Griffino, — poucos minutos de espera tivemos no salão "Paesi d'Oltremare", para que um funcionário nos entregasse o livro solicitado.

No silêncio de um vasto salão de leitura, cujas amplas janelas abrem para um florido patio interno da biblioteca, nos encontramos, durante alguns dias, ao longo de pouco mais de 300 páginas, face com frei Roberto Avancini.

Era como uma voz de além túmulo; uma voz amiga, porém, tantas as palavras de bondade, de carinho e de saudade do autor para com a nossa terra e a nossa gente; páginas de história, vividas num ambiente simples e bom; páginas de fé no futuro desta terra maravilhosa, "sonho de Deus feito realidade" — na expressão entusiástica do bondoso frade; "páginas de futilidades e de intrigas palacianas, das quais nem o virtuoso frade conseguiu livrar-se, em certa ocasião; páginas da bravura brasileira em terras argentinas e paraguaias, ao lado de terríveis páginas de tragédia sem nome...

Um capítulo, o último, o que talvez justifique a publicação do livro, que é assim mais o grito de revolta de uma consciência honesta e pura, do que um livro de memórias de um

lemos, então, porque o velho Ambrosiano nos recomendara a leitura do estranho livro. Mais estranho ainda, por estar na Biblioteca Ambrosiana.

O DRAMA

Em 1865 os Condes d'Eu adquiriram do Comendador Machado de Castro, para sua residência, uma casa situada entre os bairros de Botafogo e Coqueiro Velho. Construção modesta, com ares de casa feita por mestres de obras do tempo, tal a sua simplicidade, a casa passou logo por grandes obras de transformação e adaptação, sob a direção de alguns arquitetos franceses, a fim de hospedar condignamente seus novos proprietários.

O título "palácio" — Palácio Isabel, — lhe veio tão somente por lá "morar nossa magnanima Princesa".

Em 1908, após a construção, mandada executar pelo Governo da República, de um puxadão na frente da casa e das escadarias que hoje ostenta, o Palácio Isabel adquiriu novo aspecto, fazendo jus ao título de Palácio Guanabara.

Durante as obras mandadas executar pelos Condes d'Eu, ocorreu entre os andaimas um crime. O criminoso ficou impune e um inocente preto, velho escravo, pagou na força o crime que não praticara. Antes de morrer, revoltado com a injustiça amaldiçoou todos quantos ali residissem enquanto a sua memória não fosse reabilitada.

E' assim que conta frei Roberto como numa certa manhã, um arquiteto francês que naquela obra trabalhava, jovem malquisto pelos operários, — quase todos escravos, — por sua violência e desumanidade, agrediu a chicotadas, atirando-o ao chão, um pedreiro, escravo um tanto avançado nos anos, de alcunha "Bastião Velho", tido como homem humilde e bom, — "incapaz de qualquer maldade, violência ou pensamento impuro".

Parece que, ainda no chão, o infeliz escravo dissera em seu linguajar "afro-brasileiro" aos companheiros que o socorriam: "Vou buscar minha faca e se o encontrar, hei de matá-lo pelas costas aqui mesmo!"

Horas depois, o arquiteto apareceu morto entre os andaimas, com a faca de "Bastião Velho" enterrada até o cabo "pelas costas", como prometera o escravo.

Preso, negou firmemente o crime. De nada lhe valeram os depoimentos de seus senhores e dos outros escravos, nem seu passado de "homem incapaz de qualquer maldade, violência ou pensamentos impuros". Todas as provas eram contra o infeliz. E a sentença não demorou em vir: a morte pelo enforcamento!

A MALDIÇÃO

No dia da execução, frei Roberto que, na Santa Casa da Misericórdia era o assistente espiritual dos condenados à morte, sobe as escadas do cadafalso, com "Bastião Velho". Lá o espera o carrasco, um escravo libertado.

Momento antes de receber sobre a cabeça o capacho da alva, "Bastião Velho", à suplica do frade para que se arrependesse de seu crime, respondeu protestando sua inocência mais uma vez e lançando sua maldição "em todos os tempos, sobre os habitantes do Palácio em que se cometeu o crime pelo qual ele morria inocente; maldição que deverá permanecer até quando, na mesma praça da execução, seja proclamada sua inocência".

O frade ouviu a maldição e invocou a misericórdia divina para o infeliz condenado.

Cumprida a sentença: ao impulso violento do carrasco, resvala, atirado no ar, sacudindo pelo barão, o corpo do infeliz. Fica balançando num movimento giratório, cada vez mais lento, até parar, quando, então, o carrasco, agilmente desembaraçado, num salto trepa-lhe sobre os ombros apressando o estrangulamento.

E o Tempo segue sua marcha fatal...

NO PRÓXIMO NÚMERO

INÍTI e apelo a Roma. O verdadeiro criminoso — Não querem reabilitar a memória de "Bastião Velho".



O frade ouviu a maldição e invocou a misericórdia divina... (Desenho de Jerônimo Ribeiro)

Na foto abaixo: Retrato da Princesa Isabel, de um quadro existente no Museu Histórico



General Dwight David Eisenhower

Na presidência dos EE. UU. um "general de seis estrélas"

NUM exemplo de pureza da prática do regime democrático, o povo dos Estados Unidos elegeu seu presidente para a sucessão de Harry Truman, o general Dwight David Eisenhower, candidato ao Partido Republicano que reconquista, assim, o poder na grande República do Norte, depois de vinte anos de supremacia do Partido Democrático. A votação alcançada por Eisenhower foi a maior já obtida por um candidato à Presidência dos Estados Unidos, inclusive quanto à porcentagem de votos sobre os do adversário e quanto ao número de Estados em que foi vitorioso. Pode-se dizer que subirá à Presidência da grande nação um "general de seis estrélas": as cinco por ele conquistadas na vida militar, aliás, na última guerra mundial, e a dele próprio, a estréla da boa-sorte que não o abandona nunca, valendo-lhe mesmo na vida civil, na qual lhe deu as simpatias dos delegados republicanos e do povo de seu país e o elevou ao magno posto de primeiro magistrado da mais poderosa nação da atualidade.

CAMPANHA CONTRA ESCORPÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Não é só o Brasil e particularmente o Estado de Minas Gerais que se vê assobrado com os males provocados pelos escorpões. O México e os Estados Unidos levaram a efeito ultimamente uma vasta campanha preventiva contra tais terríveis animais, solicitando de seus cidadãos que se capturassem vivos, a fim de que as autoridades sanitárias pudessem preparar um soro específico para tratamento das pessoas por eles atacadas. Em consequência desse apelo foram capturados cerca de 10.000 escorpões, os quais forneceram veneno suficiente para tratar as doses de soro. Esse soro é preparado submetendo-se os escorpões a pequenos choques elétricos, e recolhendo-se no decurso das convulsões por eles provocadas, pequenas gotículas de peçonha que escapa de seu agulhão. O material assim recolhido é em seguida injetado no gado, animal que resiste muito bem a ação daquele veneno e fornece ao cabo de algumas semanas, um soro rico em anticórpas. Este soro é finalmente dissecado e seus cristais podem ser guardados durante cinco anos, conservando suas propriedades protetoras. Graças ao emprego do soro, a mortalidade produzida por picadas de escorpões foi reduzida nos EE. UU. de 2 a 1%.



SCHIAPARELLI — Esta grande figurinista não admite mais o uso do bikini. Ela prefere os maillots de banho numa única peça, como este modelo em fustão branco com pregas enfiadas. O chapéuzinho também em fustão tem o formato de touca holandesa. (Foto Intercontinental).

Estilo MODAS

AV. COPACABANA 959 - C. EDIFÍCIO REAL, Junto ao CINE ROXY

CORTE seus VESTIDOS

com **MODAS XIMOLDES**

mesmo sem nunca ter aprendido a costurar

Esta é a miniatura de um dos 75 a 80 moldes apresentados mensalmente no melhor figurino do Brasil.

PUBLICAÇÕES CASTRO, Ltda.

Av. Rio Branco, 257 - s/404 — Rio

PREÇO Cr\$ 17,00

Assinaturas:

Anual (12 números) Cr\$ 180,00

Semestral (6 números) Cr\$ 90,00

(pelo Reembolso Postal mais Cr\$ 10,00)

Importante: Este anúncio vale um par de finíssimos meias nylon Myra Bell (preço Cr\$ 75,00), para quem quiser até 31 de Dezembro de 1957, uma assinatura anual.



MODELOS PARA PRAIA

LÊA SILVA

Modelando as formas femininas como um escultor as suas obras de arte, os novos "maillots", agora sem alças, sem barbatanas, sem as rígidas armações, permitem a mais ampla liberdade de movimentos, indispensáveis aos esportes à beira-mar.

Schiaparelli suprimiu o "bikini" que tanto furor causou nas mais famosas praias do mundo, embora uma ou outra sereia de corpo escultural ainda o prefira.

Henry A. La Pensee escolheu os estampados de cores vivas e brilhantes, suprimindo, totalmente, as alças e abolindo definitivamente as "duas peças".

Nina Ricci sugere um lenço de cores vivas em forma de "soutien", acompanhando um "short" de "tulle".

Lenços triangulares, colocados em feito de bolero protegem os ombros e as espaldas do sol escaldante.

Saias estampadas, godê, estilo redingote, forradas com fazenda de cor unida, é a última criação de Henri A. La Pensee.

Chapéus grandes, tocados graciosos, lenços coloridos protegem os cabelos dos efeitos descolorantes dos raios solares, emoldurando graciosamente o rosto das elegantes banhistas.

Não duvidamos em apresentar às nossas leitoras alguns dos mais aplaudidos modelos de "maillots" vistos no mais recente e espetacular desfile de moda para a praia, realizado em Paris.



Moda e Elegância



HENRY A LA PENSEE — Maillot de banho estampado em cores vivas. Linhas justas e simples, modelando o corpo. Lenço do mesmo tecido à compansa. O mesmo maillot, agora com a saída, do mesmo tecido, forrado de fustão vermelho, combinando com o colorido do traje de banho. O lenço que antes cobria a cabeça, é utilizado agora como bolero. (Foto Intercontinental).



HENRY A LA PENSEE — Os maillots brancos são os mais usados e igualmente os mais bonitos nesta estação quente. Fustão branco e calçõesinhos justos. (Foto Intercontinental).

HERMES — Modelo original executado em linho grosso, abotoado lateralmente. Calças corsários ajustadas na perna. (Foto Intercontinental).

JACQUES HEIM — Em fustão branco, este bikini de pregas na peça superior e três na inferior, ligeiramente em forma para permitir o movimento do saio. (Foto Intercontinental).



NINA RICCI — Em tecido lãx estampado, de linhas justas e simples. Ausência de alças. (Foto Intercontinental).

a Beleza ao seu alcance

Sim... Com o uso dos maravilhosos cremes de Elizabeth Arden, você terá a beleza ao seu alcance.



LIMPE com Ardena Creme de Limpeza Cr\$ 35,00
ou com Ardena Brando Creme de Limpeza Cr\$ 35,00
TONIFIQUE com Ardena Tônico para a Pele Cr\$ 35,00
SUAVIZE com Ardena Creme de Lãrnia Cr\$ 50,00
CREME VITAMINOSO revitaliza e mantém a cutis jovem Cr\$ 50,00

Elizabeth Arden

Rio Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040
São Paulo: 6.a Sobreloja-Casa Anjo Brasileira - Fone 34-4144

... milhões de mulheres no mundo triunfam elegantes e seguras, usando



uma aliada íntima...

- * Grande elasticidade!
- * Lava-se mil vezes!
- * É de uma só peça!

Dá todas as vantagens e elimina o uso de outras peças interiores.

Nas boas cores do ramo

Fábrica **Leila** Ltda.
Rua Rosa e Silva, 147 - São Paulo

As conquistas da verdade dependem da força do estilo ou da luz da expressão. — Dussault.

O lápis capilar

FLEURY

INOFENSIVO — SEM GORDURA



recolora instantaneamente

as têmporas grisalhas, os primeiros cabelos brancos, as sobrancelhas, as pestanas e as raízes recém-crescidas entre duas aplicações de tinturas. Os cavaleiros também terão no

LÁPIS FLEURY uma excelente oportunidade para eliminar os cabelos brancos, tanto da barba como do bigode. Seis tonalidades: Preto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Acajú e Louro.

O companheiro indispensável da TINTURA FLEURY

e de todas e quaisquer outras tinturas de cabelos.

Preço Cr\$ 20,00
Pelo Reembolso Cr\$ 25,00

Para os nossos serviços técnicos todos os interessados e público o interessado folhetim "A Arte de Pintar Cabelos" que enviaremos gratuitamente. CONSULTAS — VENDAS
Rua 7 de Setembro, 40 - sub. - Rio de Janeiro
Nome
Rua
Cidade
Estado



Escolha com cuidado o seu par de óculos. O material em que eles se apresentam é importante. Os mais comuns são: madeira, bambu, couro, matéria plástica em diversas cores combinando com o tom da "toilette".



Este outro modelo de óculos escuros para os dias de sol

TODA a mulher que tiver necessidade de usar óculos deve usá-los. Este conselho é tão simples, sensato e natural que acho ridículo mencioná-lo. Mas é verdade que muitas mulheres se prejudicam pela teimosia em recusar o uso de óculos, no medo exagerado de que pareçam feias ou desleais. Uma sugestão: — Existem óculos que, uma vez feitos com o fim de combinar com as feições da pessoa, em nada podem diminuir o encanto de um rosto feminino. A

ótica moderna conseguiu óculos perfeitos, sob o ponto de vista científico a aptos a corrigir qualquer defeito visual sem prejudicar a boa aparência da pessoa que os utiliza. Muitas estrelas do cinema, longe dos estúdios, usam óculos. Posso apontar, entre outras Joan Crawford, Sylvia Sydney, Joan Bennett. Estas lindas pequenas de Hollywood sabem muito bem que, recusando o uso de óculos, elas se prejudicam muito, e serão obrigadas a fazer esforços demasiados com olhos, cansando a vista e prejudicando o encontro do olhar e, portanto a própria beleza. O penteado exerce papel importante na mulher que tem de usar óculos. Um penteado alto desvia as atenções desperdiçadas pelos óculos. Franjinhas devem ser abolidas completamente, pois emprestam ao rosto uma aparência desigual e desagradável. Não usar cabelo partido ao meio, dividindo o rosto em dois. Toda a mulher que usa óculos deve prescindir do maquilagem de superfície lustrosa. Os vidros dos óculos já oferecem essa superfície lustrosa. Também o emprego da sombra nas pálpebras dos olhos é inconveniente por ser ligeiramente lustrosa. Prefiram estável com um pouco de pó. Brincos não devem ser usa-

dos. Óculos não devem esconder as sombrancelhas. Convém pintá-las fortemente contrastando com a borda dos aros. Mais uma sugestão: — Chapéu com aba, mesmo que seja moda, não devem ser usados. Muito cuidado ao fazer a maquilagem, não deixe que o rouge vá ter debaixo dos aros. Se é obrigada a usar óculos deve obedecer a estes simples conselhos e, abandonar a idéia de que o uso deles prejudica a beleza...

Vé gentil leitora como o modelo abaixo soube escolher os seus óculos



O pescoço



renovar-se-ão... E... você conhece aquele movimento ligeiro de rotação da cabeça, levantando-a para o alto como quem vai olhar para o teto e depois para os lados e para a frente? É excelente... Faça-o todos os dias. A hora do banho é a mais oportuna.

Passa farta camada de creme, faça a massagem e o exercício. Com a escova de cabo comprido fricione as costas. Ao enxugar o pescoço não fricione a toalha para não repuxar os tecidos. Outro erro: aplicar a maquilagem somente no rosto e deixar o colo ao natural. Temos aí feia linha de demarcação. Quando estender a base para a maquilagem sobre o rosto não deixe de aplicá-la também ao colo e pescoço. Adorná-lo com joias vistosas não é o suficiente. Ele precisa ser adornado com outras joias: atenção e cuidado. E finalizando, lembraremos que, a idade da mulher pode ser revelada pelas linhas do pescoço.

Consumo de Beleza

Por Léa Silva

«... pois tenho 23 anos. Tenho muito cabelo branco... Nair Prado — Rio de Janeiro. Há uma esperança para os que possuem cabelos brancos e, como você, têm pouca idade. É a daquela comunicação de cientistas que, nos Estados Unidos da América do Norte, descobriram uma vitamina pertencente ao grupo «B» que uma vez ministrada ao paciente devolve a cor primitiva aos cabelos encanecidos. A experiência foi feita com os melhores resultados. O seu pedido está satisfeito neste ensinamento para alourar os cabelos:

Camomila almá 30,0
Camomila comum 30,0
Água 1 litro

Ferver tudo até reduzir à metade. Aplicar sobre os cabelos, com uma mecha de algodão, da raiz às pontas. Deixar secar ao sol brando da manhã. O colorido fica lindo!

«... um corpo esbelto é o meu sonho... Nina Fortes — Santos — Estado de S. Paulo. Não deve emagrecer, porque, segundo sua carta, seu peso está em relação com sua idade e estatura. Não perca nenhum quilo se é que deseja um corpo de linhas esculpturais.

«... Depois de um mês na fazenda, a pele do meu rosto ficou toda marcada. Usei o produto X e não obtive resultado... Leonora Vilar — S. Carlos, Estado de S. Paulo.

O tempo se encarregará de fazer desaparecer esses pequeninos sinais que maculam a alvura de sua pele. O melhor é não irritá-la com produtos causticos. Aplique no local uma mistura de suco de limão, glicerina e água oxigenada. Para abreviar os resultados use, pela manhã e à noite, creme líquido Marsilea que por si só clareia manchas escuras e marcas de sardas.

«... qual o melhor exercício para afinar a cintura? Sandra Meirelles — Belo Horizonte — Minas.

Em pé. Pernas separadas, mãos na nuca. Dobrar o corpo vagarosamente sobre a anca esquerda e depois sobre a direita. Ombros firmes, cabeça acompanhando o movimento do corpo. Não dobrar as pernas; não levantar os pés do chão. Repetir 5 vezes no primeiro dia e ir aumentando gradativamente. É preciso perseverança.

«... pessimo é o estado de minhas unhas e dos meus cabelos... Marieta Desiré — Corrêas, Est. do Rio.

Pensamos que há qualquer coisa errada no seu estado geral de saúde. O médico esclarecerá o enigma.

CONSULTÓRIO DE BELEZA sob direção de Léa Silva atende a solicitação de nossas leitoras, respondendo suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. O endereço é este — Léa Silva — Rua Riachuelo, 192 — SINGRA — Rio.

Para ter sempre bonito os linhões faça o seguinte: limpa-se a poeira com um pano molhado; aplica-se uma mistura de dois ovos bem batidos dentro de um litro d'água; lava-se outra vez com água e deixa-se secar ao ar.



SALVAMENTO DE AFOGADOS

Os campeonatos internacionais de salvamento estão na moda. Na França, em Nogent-sur-Marne, realizou-se uma dessas competições da qual participaram equipes nacionais e estrangeiras. A fotografia mostra uma graciosa concorrente demonstrando sua técnica de salvamento de afogados. O "afogado", no caso é um manequim de massa. — (Keystone).



SUA MAJESTADE NANA KNASI AFRANI III

Um rei negro progressista é Sua Magestade Nana Knasi Afrani III, na Costa do Ouro, África, que compareceu pessoalmente à Assembléia Mundial para o Rearmamento Moral que se realizou em Carx, na Suíça. Regressando dessa assembléia visitou Londres, pois seu reino é protetorado britânico e, em Londres, visitou o Parlamento, indo depois, como bom musulmano, à Mesquita. De regresso ao seu reino, vai aplicar várias idéias progressistas para melhorar as condições de vida de seu povo. (Keystone).

EFRA

N° 11 - «VITORIA» COM TO-PASO AZUL E AMETISTA Cr\$ 200,00	N° 12 - COM «MESA» SAPIRA, AGUA MARINHA, ESMERALDA, RUBI E AMETISTA Cr\$ 135,00	N° 13 - COM PRATA, RUBI E 2 PEDRAS BRANCAS DO LADO Cr\$ 370,00	N° 14 - «VALE TUDO» COM PEDRAS EM DIFERENTES CORES. Cr\$ 105,00	N° 15 - O MESMO COM DUAS PEDRAS BRANCAS DO LADO Cr\$ 240,00	N° 16 - «PE DE CABRA» Cr\$ 120,00
N° 17 - «FLORES» PARA MR. MENAS Cr\$ 85,00	N° 18 - PARA TID-MENS COM GRAVACAO Cr\$ 300,00	N° 19 - TIPO «PAULISTA» COM RUBI Cr\$ 180,00	N° 20 - PARA CRIANCAS Cr\$ 120,00	N° 21 - COM GRAVACAO E PEDRA RUBI Cr\$ 400,00	N° 22 - PARA MOÇINHAS Cr\$ 95,00
N° 23 - «PEQUENO» Cr\$ 54,00	N° 24 - «PROTEGO» Cr\$ 54,00	N° 25 - COM LINHAS ENCRUSTACOES Cr\$ 85,00	N° 26 - ALIANÇAS MACIAS Cr\$ 320,00	N° 27 - ALIANÇAS «PACO» Cr\$ 140,00	
N° 29 - TIPO CO-RACAO GRANDE Cr\$ 64,00	N° 30 - «PEQUENO» Cr\$ 54,00	N° 31 - COM 3 PEDRAS BRANCAS PARA CRIANCAS Cr\$ 110,00	N° 32 - COM LINHAS ENCRUSTACOES Cr\$ 90,00	N° 33 - PEDRAS NO CENTRO Cr\$ 65,00	N° 34 - BOLAS TAMANHO 1 Cr\$ 37,00
N° 35 - TAMANHO 4 Cr\$ 60,00	N° 36 - COM PINGENTES Cr\$ 110,00	N° 37 - «ULTIMA CHACOTA» PEIXES COM AGUA MARINHA Cr\$ 200,00	N° 38 - MEDALHA DA SORTE Cr\$ 90,00	N° 39 - DEUS TE GUIE, TAMANHO 1 Cr\$ 52,00	N° 40 - DEUS TE GUIE, TAMANHO 3 Cr\$ 70,00
N° 41 - TAMANHO 1 Cr\$ 100,00	N° 42 - TAMANHO 2 Cr\$ 250,00	N° 43 - ESTILIZADO Cr\$ 300,00	N° 44 - ES-MALTADO TAMANHO 1 Cr\$ 35,00	N° 45 - TAMANHO 4 Cr\$ 70,00	N° 46 - ES-MALTADO COM FIO TORCIDO OU BENDADO Cr\$ 70,00
N° 47 - TAMANHO 1 Cr\$ 250,00	N° 48 - TAMANHO 1 Cr\$ 34,00	N° 49 - TAMANHO 1 Cr\$ 39,00	N° 50 - TAMANHO 1 Cr\$ 54,00	N° 51 - TAMANHO 1 Cr\$ 60,00	N° 52 - COLAR FINE Cr\$ 85,00
N° 53 - TAMANHO 1 Cr\$ 250,00	N° 54 - TAMANHO 1 Cr\$ 34,00	N° 55 - TAMANHO 1 Cr\$ 39,00	N° 56 - TAMANHO 1 Cr\$ 54,00	N° 57 - TAMANHO 1 Cr\$ 60,00	N° 58 - COLAR TIPO SS Cr\$ 190,00

TODOS OS ARTIGOS SÃO GARANTIDOS EM OURO DE 18 QUILATES. PEÇA NOSSO CATALOGO COMPLETO. "EFRA" EMPRESA FORNECEDORA DE REEMBOLSO AMERICANO CAIXA POSTAL 5372 - RIO DE JANEIRO

EFRA

LIVROS

TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

O FRANCO FRANCÊS A 8 CENTAVOS

Mandamos listas e catálogos gratuitamente

Pronto serviço de reembolso postal e aéreo

Av. Presidente Vargas 446 — Edifício Delamaro — Grupo 1969

LIVRARIA LEONARDO DA VINCI LIMITADA

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

TOSSE REMÉDIO DO DR. REYNGATE

Ataque que dá alívio imediato nas tosse rebeldes, bronquites crônicas e asmáticas, sécas ou catarral, coqueluche, sufocações e ôntos, chiados e dores no peito. Não encontrando no local, envie antecipado Cr\$ 35,00. End. Tel. MENDELINAS, Rio, que remeteremos.

ESTA BELEZIMENTOS
CH. LORILLEUX S. A.
 TINTAS PARA IMPRESSÃO:
 TIPOGRAFIA - LITOGRAFIA
 FOTOGRAFIA
 R. PERNAMBUCO DE ALMEIDA, 27 RIO

AGENTES
PRECISAM-SE

Firma conceituada e idônea, operando em tecidos há 25 anos, admite pessoas relacionadas e de responsabilidade, para venda de Casemiras, Linhos, Gabardines, Trêpicas, Brins, Tussore, Albenes, etc. exclusivamente pelo Rembolso Postal. Guarda-se sigilo. Mostrário e porte grátis. — Ótimas comissões e bonificações. **TECIDOS LANCÔ** — Caixa Postal, 12.428 — São Paulo.

MALES DO...
FIGADO... e
VESÍCULA BILIAR

Coma e beba à vontade, mas... tome **HEPATINA N. S. DA PENHA**, medicamento de estratos vegetais e estratos hepáticos, para ativar as funções do fígado e corrigir a insuficiência hepática.
 Maiores esclarecimentos: — Caixa Postal 3.061 - Rio.

QUER CONHECER
O RIO DE JANEIRO?

Então peça pelo **SERVICO DE REEMBOLSO POSTAL** o utilíssimo

"GUIA CARIOCA"

juntamente com o maravilhoso

"MAPA CARIOCA"

E quando V. S. quiser vir à Cidade Maravilhosa, já não encontrará o menor dificuldade de em ir a qualquer canto.

GUIA CARIOCA



capão abito, e a exie, pela Correio.

Hmo. Ser. p

SERASTAD DE AZEVEDO

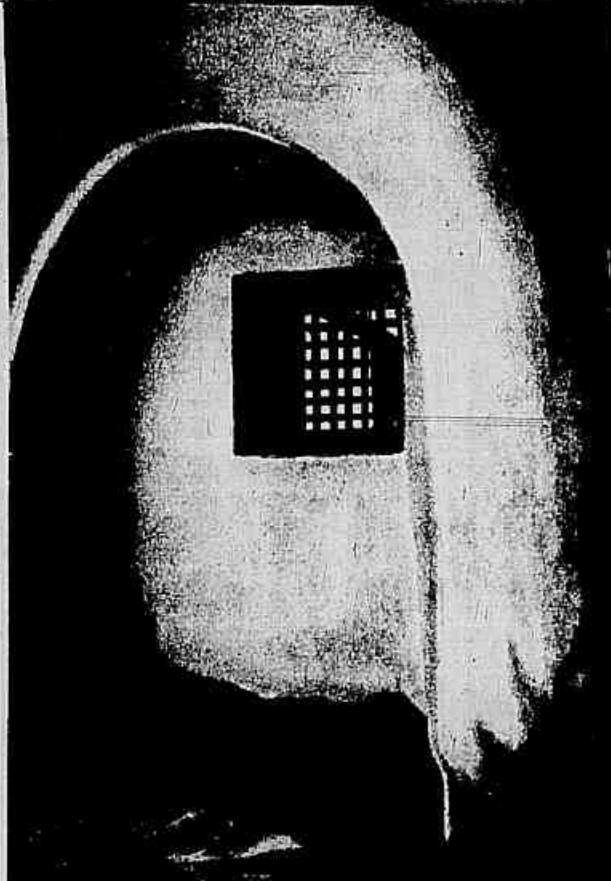
Avenida Rio Branco n. 143 - 4º andar
 Sala 2 - RIO DE JANEIRO

Queira enviar-me, pelo **REEMBOLSO POSTAL**, o «GUIA CARIOCA», ao preço de Cr\$ 30,00.

Nome

Endereço

No Rio, acha-se à venda em todas as livrarias, papeterias e bancas de jornais.



A cela de Tiradentes, no andar terço do antigo edificio da Câmara dos Deputados, o qual, no começo do século, fôra cadeia

A CELA de TIRADENTES

Otto Prazeres (Especial para "SINGRA")

ANTES de ser enforcado e esquartejado, Tiradentes esteve preso em uma cela da antiga cadeia que depois foi sede da Câmara dos Deputados. Em 1923, quando a velha cadeia foi demolida para ser construído o edificio que tem o nome do martir da Inconfidência, a madeira que constituía o assoalho da cela, grossos barrotes, foi achado em ótimo estado de conservação e, com ela, foi fabricada a mobília que guarnece a antiga sala da comissão de Constituição e Justiça.

O sombrio porão da velha cadeia, em grande parte não era ocupado pelos serviços da Câmara, pois passava como assombração.

Goulart de Andrade, o grande e saudoso escritor era, há algumas décadas, redator de debates da Câmara e ficou muito impressionado com as histórias de aparição de fantasmas, inclusive de Tiradentes, contadas pelo Mafra, um velho funcionário legislativo. O edificio não tinha luz elétrica e os redatores da ata e de debate, à noite, trabalhavam à luz precária de velas. Goulart esperava sempre companhia para sair, pois, para isso, tinha de percorrer apertados as escuras.

Um dia, lembraram-se Agnôr de Roure e Francisco Mo-

desto, de pregar um susto ao escritor. Amarraram barbaletes em escarradeiras de ferro esmaltado que pontilhavam o corredor do centro do recinto, bem como em duas cadeiras e, ainda, nos dois panos que compunham a cortina da porta de saída. Goulart de Andrade teria que passar por essa porta. Não havia no momento, quem o acompanhasse. Terminou ele o trabalho, entregou-o ao redator da ata e entrou no corredor central em busca da referida porta. Estacou, porém, espantadíssimo, vendo as escarradeiras andarem. Esteve algum tempo parado, indeciso, mas resolveu avançar. Foi quando duas cadeiras também começaram a andar, como que vedando a passagem. Goulart empurrou as cadeiras e aproximou-se da porta levantando a mão para afastar a cortina. Antes, porém, de alcançá-la, os dois panos começaram a se mover por si mesmos, abrindo e fechando, como se mão oculta estivesse executando tal maneio. O notável escritor brasileiro caiu sem fala e tivemos que mandar buscar um calmante em farmácia próxima.

Desde então garantia é que, realmente, a alma de Tiradentes penava no edificio, voltando a visitar a cela onde vivera as suas últimas horas...



A cachorra adotou o carneiro

INTERESSANTE caso de amizade entre animais é o que se verifica na Fazenda Springfield (Campos Primavera), em Ellesmore, Inglaterra. Judy, uma cadela caranhota de cinco anos de idade, perdeu seu companheiro. «Viúva», a cachorra ficou inconsolável até que nasceu e ficou «corfão» um

carneirinho. Judy adotou-o protegendo-o e tornou-se sua inseparável companheira. O carneirinho recebeu o nome de Kirie e, na fotografia, aparece já com três meses tomando leite da mamadeira que lhe dá Keat, garota de 8 anos, filha do fazendeiro, enquanto Judy vigia pacientemente.

SAL — O que se gasta de sal em todo o mundo e num só ano chegaria para se fazer uma verdadeira cordilheira de montanhas. Entretanto o cloreto de sódio — ótimo para evitar o esgotamento e as insolações nos países tropicais, está longe de extinguir-se.

Além do extrato do mar e cuja massa equivaleria, uma vez secas as águas de todos os oceanos, a um volume igual a 14 vezes e meia o oferecido pela Europa acima do nível

do mar, há depósitos subterrâneos em varias partes do globo, como por exemplo na Alemanha e na Polônia.

A ilha do Sal, nos Açores, deve o seu nome aos depósitos subterrâneos daquele insubstituível tempero.

Um homem, em média, faz a barba diariamente em 340 centímetros quadrados do rosto? Isto é o mesmo que dizer que ele, num ano, faz com que a sua navalha percorra mais de 12 metros quadrados de pele para tirar-lhe os pelos.



UMA ATRIZ ELEGANTE — Nadia Gray, atriz rumoica, tem 27 anos de idade e já fez dois filmes para o cinema italiano que lhe granjearam fama na Europa. Em férias, empreendeu uma excursão pelas capitais europeias, por onde pôde mostrar, além de sua graça pessoal, o bom gosto de uma requintada elegante. A foto (Keystone) o confirma.

SINGRA



A representação tricolor, que ao vencer a prova de yole a quatro, garantiu para o Fluminense o título máximo da competição

O Remo nos "Jogos da Primavera"

Escreveu HELCIO LOPES



A jovem Lucy, digna representante da beleza da mulher brasileira, nesta ocasião feminina

MILHARES de aficionados do remo metropolitano, viveram momentos de sensação e entusiasmo, com o maravilhoso espetáculo proporcionado pelas «estrêlas» deste emocionante esporte, realizado em dias do mês de outubro próximo passado na enseada de Botafogo.

Foram programadas para esta manhã de gala dos «Jogos da Primavera»,

seis provas, sendo três destinadas ao setor colegial e três aos clubes inscritos na monumental Olimpíada Feminina patrocinada pelos nossos confrades do «Jornal dos Sports».

O índice técnico apresentado pelas filhas de Eva, foram os melhores possíveis, remada certas, bom seguimento nas embarcações, um perfeito equilíbrio mostrando bons conjuntos para aqueles milhares de adeptos que assistiam da murada da enseada de Botafogo o desenrolar da empolgante competição.

De forma brilhante a representação do Fluminense conquistou o título máximo, tendo o Icarai obtido o vice-campeonato.

Pelo setor colegial, o Anglo Americano, mais uma vez conquistou o primeiro lugar, seguido pelas equipes do Plínio Leite e da Escola Normal Carmela Dutra.

Como conjuntos, os que mais impressionaram foram, sem dúvida alguma, a yole a dois com patrão do Fluminense, tendo como voga Efigênia e como prôa Lilian, a yole a quatro com patrão da mesma agremiação, que fazendo dobrar estas duas notáveis remadoras, conquistou outra vitória, vitória que lhe garantiu o título máximo.

Pelo setor colegial, o conjunto que melhor se apresentou, foi sem dúvida alguma, a yole a quatro com patrão da Escola Normal Carmela Dutra, que remando com bastante desenvoltura, logrou obter a mais espetacular vitória desta manhã de vibração e entusiasmo.



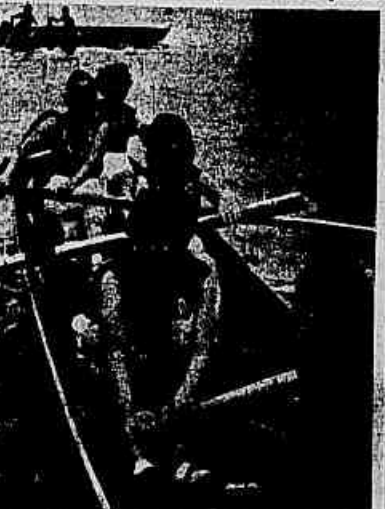
As mais eficientes remadoras da competição, tomaram parte em duas provas e venceram ambas. Efigênia e Lilian as duas consagradas remadoras

Na foto abaixo, Norma Vaz, que venceu brilhantemente a prova de baleeira, defendendo as cores do C. R. Icarai, a qual se sagrou vice-campeã



As duas primeiras classificadas na prova de baleeira para colegiais; à esquerda Marcia e à direita Jenny Hime

Na foto abaixo, a guarnição da yole a quatro da Escola Normal Carmela Dutra, que venceu de modo sensacional a prova em que tomou parte



APRENDA PRATICAMENTE

RÁDIO TELEVISÃO

E
CINEMA SONORO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONORO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método pratico "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e facilmente compreensível. Para o seu treinamento pratico lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jogo completo de ferramentas, aparelho de laboratório e peças para experiências.

**DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVISSIMAS**



EDIFÍCIO MONITOR
Sede propria
da maior escola
latino-americana de
ensino técnico por
correspondência.
FUNDADA EM 1939

Este é o curso mais eficiente, rápido e pratico, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento previo, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR

RUA TIMÓTEAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO!

SI-5

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

E. F.

V. S. poderá montar este magnifico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.



Seu livro enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas



Recubra de placa de protecao para construir muitos aparelhos de experiencia.



...e receberá um magnifico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.



Faça uma viagem majestosa...



VÔE PELA B.O.A.C.

com a tradicional coesia britânica

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

A MAIOR SENSACÃO PARA A PETIZADA:



O volante de brinquedo para automóveis de verdade!

O JOVEM VOLANTE DIRIGE O CARRO DO PAPAI!!!

Eis o brinquedo que o seu filho tanto desejava. Faça-lhe uma surpresa e sinta-se feliz com a alegria dele!

Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL, ou diretamente em nosso escritório.

Cr\$ 280,00



Supal

IMPORTADORA LIMITADA

R. Buenos Aires, 140 - 5/805/ - 8.º and.
Cx. Postal 3468 — End. Tel SUPALIMPORT

Rio de Janeiro

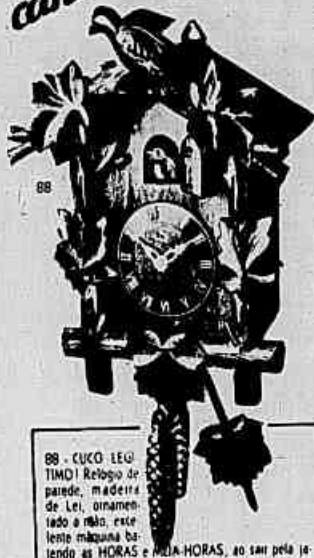
Quero enviar-me, pelo REEMBOLSO um "Volante de brinquedo", por Cr\$ 280,

Nome

Rua n.º

Cidade Estado

O Cuco PASSARINHO TALISMÃ DO SEU LAR canta as horas felizes... APROVEITE!



84 - LEGÍTIMO relógio CUOCO madeira de Lei, ornamentação rústica, trabalhada à mão, excelente máquina batendo HORAS e MEIA-HORAS, anunciando ao "Cuco" (passarinho) aparece à janela, abrindo o bico, ao cantar com movimento das asinhas. Esse modelo é verdadeiramente original e de grande preferencial Dimensão: 35 x 30 cms. Peso (incluindo a caixa de madeira) 8 quilos. Embalagem perfeita. Despacho somente por mala comum livre de porte.

Oferta vantajosa Cr\$ 975,00

88 - CUOCO LEGÍTIMO! Relógio de parede, madeira de Lei, ornamentado à mão, excelente máquina batendo as HORAS e MEIA-HORAS, ao sair pela janelinha para cantar as horas abre o bico e atira as asinhas. Esse modelo encantado é de grande aceitação! Embalagem perfeita e grata. Dimensão: 32 x 24 cms. Peso (incluindo a caixa de madeira) 6 quilos. Despacho comum e livre de despesas.

Oferta especial Cr\$ 785,00



83 - Lindo relógio de parede, "CUOCO", em madeira de Lei, ricamente ornamentado, boa máquina trabalhando com peso. Bate as horas de 15 em 15 minutos! Dimensão: 33 x 26 cms. Peso (incluindo caixa de madeira) 24 1/2 quilos. Embalagem perfeita. Despacho somente por mala comum, livre de porte. Modelo preferido!

Oferta especial Cr\$ 595,00



CUPOM

A SOC. HERMES LTDA & ALIAS, 11 RUA DE LAUREO CAIXA 7 2011

Nome

Rua

Cidade Estado

Artigo

82 - Bonito relógio de parede, tipo CUOCO RU-MOR, madeira de Lei, bem trabalhada, ornamentação artística, boa máquina trabalhando com peso. Não bate horas. Embalagem perfeita. Dimensão: 24 x 20 cms. Peso (incluindo caixa de madeira) 2 quilos. Despacho por mala comum, livre de porte. Artigo de grande aceitação!

Cr\$ 228,00

DESPACHO RÁPIDO PELO REEMBOLSO POSTAL

HERMES

RUA MEXICO, 31-12
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 3411
TELEGR. GLADIO KIO

89 - Lindo relógio de parede, imitação CUOCO, madeira de Lei, ricamente ornamentado, desenho artístico, acabamento esmerado, máquina de primeira trabalhando com peso. Não bate horas. Embalagem perfeita e grata. Dimensão: 22 x 17 cms. Peso (incluindo a caixa de madeira) 1,8 quilos. Despacho livre de despesas.

Cr\$ 268,00

PEÇA OS CATALOGOS COLORIDOS DE RELOGIOS, BIJOUTERIAS, JOIAS E OBJETOS PARA PRESENTES

ATENDEMOS COM PRAZER NO BALCÃO



Virginia Huston sugere este gracioso "slack", para passeios de bicicleta, nos dias quentes

O CALOR ASSALTA HOLLYWOOD

QUANDO o verão chega, Hollywood despe as roupas quentes, joga no fundo do armário as ematas e as «lontras» e saída o sol com as pernas.

As estrelas mais afortunadas preparam as malas e rumam, em férias, para o campo. Muitas preferem as praias. Miami, Palm-Beach, Flórida, ficam lotadas. Outras contentam-se com as piscinas. Porém, todas têm uma preocupação em comum — o guarda-roupa. A influência francesa é pouco sensível. Parece mesmo que as pequenas de Hollywood procuram contrariar as «jeune filles». Se as existencialistas parisienses primam pela pouca roupa, a capital do cinema dá-lhes lições de moral. E quase exageram. Como diria Pittigrilli, apenas nossa mãe deveria usar tanta roupa. Há exceções. Marilyn Monroe, por exemplo, é francamente partidária do uso do bikini. Acha-o muito confortável e prático. Porém, apesar dessa poderosa simpatizante, o bikini recebeu formal desaprovação pela maioria das «glamour-girls».

Virginia Huston — que veremos brevemente no filme de Kaufmann, «Precipícios d'alma» — é das que preferem fugir para o campo. Para passeios de bicicleta em manhãs de sol, sugere um leve e interessante «slack», em linho, tal como se vê na foto.

Janis Carter — principal intérprete de «Os covardes

não vivem» — gosta de usar «shorts» e tem dúzias deles. O que usava quando o fotógrafo a surpreendeu na piscina dos estúdios da RKO, e bateu o instantâneo que aqui reproduzimos, bem serve para inspirar nossas banhistas.

Janis Carter que algum dia será eleita "Miss Short"



PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5	6
8	9			10	11
12		13	14		15
	16			17	
18		19	20		21
22				23	
24					
25					

HORIZONTAIS — 1. Mula - 4. Saliva - 7. Cor vermelha - 8. Anal - 12. Símbolo do rádio - 13. Ama - 14. Artigo - 15. Igreja - 16. Caminhar - 17. Perversa - 18. Soberano - 20. Ruim - 22. Harmonia - 24.

Acolá - 26. Alisa - 27. Adjetivo demonstrativo 27. Designa o indivíduo ou coisa que esta perto com quem se fala - 28. Cultivar. VERTICAIS — 1. Soltar miados - 2. Mau cheiro - 3. Gira - 4. Rebuçado - 5. Renque - 6. Ações - 9. Fanhoso - 11. Repousa - 14. Tritura - 18. (fig.) Disposição - 19. Tabaco em pó para cheirar - 20. Seareia dos rios e lagoas - 22. afeição profunda - 24. Andarvas - 26. Residência.

Solução do número anterior HORIZONTAIS — Abacate - Lida - El - Ui - Im - Itém - Itu - Tal - Irar - Al - Ai - Rá - Riém - Amorosa. VERTICAIS — Azeitar - Itália - Az - El - Em - Um - Amo - Ali - Ti - ir - Pó - Editar - Amurada.

SINGRA

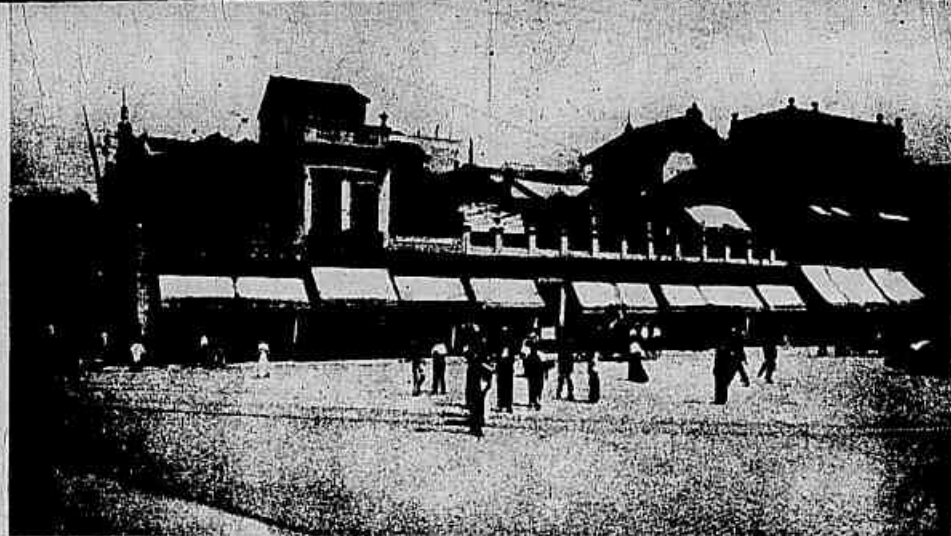


Dolores Durand "the best fox singer"

JALVEZ porque o rádio, mais que o teatro, tem sido provedor de artistas para o nosso cinema, explique-se que tenhamos tido tantas saladas musicais, patiscadas irritantes que muito o desmoralizaram e dificultaram seu progresso. Para os fãs do cinema nativo, porque este sempre foi a aspiração da gente do rádio e seria lastimável que tal fato continuasse estorvando seu desenvolvimento, é um consolo notar que aos poucos as empre-

Cinema Aspiração da Gente de Rádio

sas cinematográficas vão compreendendo o erro e procurando aproveitar a gente de rádio em papéis de responsabilidade fazendo render o máximo e não se valendo apenas de nomes para atrair público. Rádio e cinema possuem técnicas diametralmente opostas. Um leva as imagens ao cérebro pelos ouvidos. Outro pelos olhos. Daí, uma série de falhas reprováveis naquele, inadmissíveis neste. O artista não pode passar de um para outro sem rigorosos estudos e exercícios a fim de se



RIO ANTIGO - Por C. J. DUNLOP - Foto Augusto Malta

O largo da Carioca em 1905. Um dos mais antigos logradouros da cidade, chamou-se, a princípio, Campo de Santo Antonio.

O local era antes um brejal, conhecido pelo nome de Lagoa de Santo Antonio, que se estendia até o antigo Campo da Ajuda (atual praça Floriano). Só em princípios do século XVII, com o entulhamento do vasto brejo, é que se tornou logradouro utilizável pelo público.

Na encosta do morro de Santo Antonio, próximo à esquina da rua da Carioca, esteve outrora um forte, voltado para a baía, para defender o povoado das invasões estrangeiras. Houve também ali um cemitério de escravos.

A fotografia mostra o trecho do largo compreendido entre as ruas São José (à direita) e Assembléia.

Da esquerda para a direita, vêem-se: o edifício de três pavimentos, com seis «compoteiras» no telhado, onde estavam instalados o Café e a Charutaria Paris; junto ao Café, a Confeitaria Rocha Meneses & Cia., também com seis «compoteiras» de louça no alto da fachada e seis estatuas que, segundo explicação obtida pelo escritor Luiz Edmundo, representavam as quatro (?) estações do ano: a Primavera, o Verão, o Outono, o Inverno, a Indústria e a Estrada de Ferro... Colada à Confeitaria, era a casa de ferragens do Leitão e, a seguir, a Charutaria Portugal e o Café Vitória, este na esquina da rua São José.

Aquele tempo, faziam a volta no largo os bondes da Cia. Ferro-Carril do Jardim Botânico, que ali mantinha uma pequena estação-depósito, em cuja porta um «agente» dava saída aos carros por meio de um apito.

Neuza Martins, a caminho do cinema



O HUMORISMO DE CARAN D'ACHE — HERANÇA DO TIO RENATO



Domingo

Segunda-feira



Quinta-feira

Domingo

CRUZWALDINA

O DESINFETANTE QUE SATISFAZ A MAIS EXIGENTE DONA DE CASA

Cabelo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

BIGODE

de SEMEAS e VERUGAS

Exatidão Científica em Cálculos

GUILHERME KLOTZ

SÃO PAULO

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 4289

S. PEÇA CATALUO GRÁTIS

Nome

Endereço

FAÇA EM CASA

o Tratamento de Beleza dos Seios



Pasta Russa

Conserva e dá aos seios, firmeza, perfeição e encanto.

PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza.

Has Dragagens, Farmácia e Perfumaria.

COMO APRENDER A DANÇAR

4.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com a nova dança, «Salsinha», Salsa, Samba, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprendizagem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem acompanhante ou acompanhete.
Atenção de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Dança Russa». Assinaturas: Rua da Liberdade n. 120, São Paulo.
Preço: Cr\$ 45,00 — Pedidos pelo Recibo Postal com o autor — Caixa Postal, 649 — SÃO PAULO.
A venda também nas livrarias de RIO e livrarias e casas de música de SÃO PAULO.

CRESCER HOMENS E MULHERES

Aumentam sua estatura (também de pernas) tornando-se mais imponentes com o aparelho de alongamento garantido.

"SUPER-STALTO"

Logo após a primeira aplicação, resultados sensíveis. Aumentam até 16 cms. Milhares de eloquentes atestados mundiais. Remetemos pelo reembolso postal.

Peça catálogo grátis

R. HERMES - Caixa Postal, 890 - S. Paulo

O LIVRO MAIS DISCUTIDO DO ANO!

UMA EXCURSAO DE TRÊS MESES AO MUNDO DO SOCIALISMO

«A sua magistral reportagem, creia-me, vale mais do que uma viagem nos países que o ilustre patriótico visitou e procurou conhecer: quantos poderiam ver com olhos tão penetrantes e apreciar com tamanha acuidade o programa social daqueles povos?»

Palavras do general LEITÃO DE CARVALHO, sobre

"Juizes brasileiros atrás da cortina de ferro"

OSNY DUARTE PEREIRA

A primeira edição esgotada em 48 dias! A segunda vai pelo mesmo caminho! — A venda nas livras e na

Editora JOSE' KONFINO

Avenida Erasmo Braga, 227 — 1.º andar —

End. Tel.: Konfino — Rio de Janeiro.

(Serviço de Reembolso Postal).

SINGRA

